

PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS PESSOAS IDOSAS 2022 - 2025

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Marcelo Belinati Martins

SECRETÁRIA MUNICIPAL DO IDOSO

Andrea Bastos Ramondini Danelon

DIRETORA DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Ana Karina Anduchuka Barbosa

GERENTE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Genilda Pozzéti Stábile

GERENTE DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA

Antônio Orélio de Carvalho

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Sílvia Belieiro

GERENTE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Michel Alcazar Nakad

ASSESSORIA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Luciana Ferreira Alvarez

Cleir Jorge Brandão

Karen Bettina Ikeda

PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS PESSOAS IDOSAS 2022-2025

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO

Editores/Revisores

Luciana Ferreira Alvarez – Secretaria Municipal do Idoso

Michel Alcazar Nakad – Secretaria Municipal do Idoso

Rosângela Portella Teruel – Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres

Membros da Comissão para a Efetivação dos Direitos da Pessoa Idosa

Conselheiros Governamentais

Carlos Roberto de Oliveira – Secretaria Municipal de Assistência Social

Dilcélia Cardoso de Lima – Secretaria Municipal de Educação

Genilda Pozzéti Stábile – Secretaria Municipal do Idoso

Rosângela Portella Teruel – Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres

Conselheiros Não Governamentais

Dácio Villar – Casa de Maria

Elaine Fernandes Mateus - Instituto Não Me Esqueças

Lúcio Antonio Brandão – Instituto Roberto Miranda

Rosângela Aparecida Costa Andrean – Cáritas Arquidiocesana de Londrina

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO - 2019/2021

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DO IDOSO:

Titular: Ana Karina Anduchuka Barbosa

Suplente: Genilda Pozzéti Stábile

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Titular: Carlos Roberto de Oliveira

Suplente: Ana Carolina de Paula Athayde

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA:

Titular: Israel Florisvaldo Bortolin

Suplente: José Antônio Alegro

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

Titular: Dilcéia Cardoso de Lima

Suplente: Sandra Claudina da Silva Cordeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES:

Titular: Rosangela Portella Teruel

Suplente: Elaine Ferreira Galvão

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E TECNOLOGIA:

Titular: Lígia Maria Bento Silva

Suplente: Walter Cortez Mostaço

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO – CMTU:

Titular: Wilson Galvão

Suplente: Antônio Carlos Selhorst

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA – CODEL:

Titular: José Carlos Fermino

Suplente: Lilian Lucy dos Santos

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE LONDRINA – COHAB/LD:

Titular: Ângela Fidalma Gois

Suplente: Ana Maria de Melo Almeida

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

Titular: Denise Galhardi Motter

Suplente: Juliana de Oliveira Marques de Moraes

FUNDAÇÃO DE ESPORTES DE LONDRINA - FEL:

Titular: vago

Suplente: vago

REPRESENTANTES DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO AO IDOSO EM REGIME ASILAR:

Titular: Ângela Ramalho Sanches - Asilo São Vicente de Paulo

Suplente: Ageu Fagner de Oliveira Caetano - Casa de Repouso Colibri

Titular: Vivian Fernanda Duarte - Lar Maria Tereza Vieira

Suplente: Luiza Gabriella Antônio e Silva - Sociedade Espírita de Promoção Social / SEPS
(Lar dos Vovôs e das Vovozinhas)

INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO EM SISTEMA ABERTO DE DEFESA DOS IDOSOS:

Titular: Dácio Villar - Casa de Maria

Suplente: Rosângela Aparecida Costa Andrean - Cáritas Arquidiocesana de Londrina

Titular: Elaine Fernandes Mateus - Instituto Não Me Esqueças

Suplente: Lúcio Antônio Brandão - Instituto Roberto Miranda

ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS AFETAS À ÁREA:

Titular: Gilson Brenan de Oliveira - Conselho Regional de Serviço Social / CRESS-11

Suplente: Kelly Franco de Lima (Decreto 916/2020) - Conselho Regional de Nutricionistas /
CRN-8

Titular: Lílíana Cláudia de Oliveira Guilherme Ferreira - Conselho Regional de Enfermagem
do Paraná / COREN-PR

Suplente: Sania Stefani - Ordem dos Advogados do Brasil / OAB – Subseção Londrina

ASSOCIAÇÕES CIVIS COMUNITÁRIAS:

Titular: vago

Suplente: vago

SINDICATOS E ENTIDADES PATRONAIS:

Titular: Luiz Carlos Euzébio – Associação Comercial e Industrial de Londrina / ACIL

Suplente: vago

SINDICATOS E ENTIDADES DE TRABALHADORES:

Titular: Maria Madalena Rodrigues - Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e
Idosos da Força Sindical

Suplente: Maria das Graças Vicelli - Associação dos Aposentados e Pensionistas da
Prefeitura Municipal de Londrina - AAPMML

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR:

Titular: Mara Solange Gomes Dellaroza - Universidade Estadual de Londrina / UEL

Suplente: Andressa Midori Sakai – Centro Universitário Filadélfia / Unifil

DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA:

Titular: vago

Suplente: vago

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 MARCO REFERENCIAL DA POLÍTICA DO IDOSO	10
2.1 Estatuto do Idoso	10
2.2 Política Nacional do Idoso	13
2.3 Política Estadual do Idoso	15
2.4 Outros Documentos de Referência	18
2.4.1 Resolução 75/131 da Assembleia Geral das Nações Unidas.....	18
3 POLÍTICA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA	19
3.1 Secretaria Municipal do Idoso.....	19
3.2 Conselho Municipal dos Direitos do Idoso.....	24
3.3 Fundo Municipal dos Direitos do Idoso	27
3.4 Conferência Municipal dos Direitos do Idoso	28
4 PERFIL DA POPULAÇÃO IDOSA EM LONDRINA	29
4.1 Perfil do Idoso.....	29
4.2 Diagnóstico Socioterritorial	29
4.3 Dados sobre a Violência contra a Pessoa Idosa	35
4.4 Idosos Institucionalizados	37
4.5 Idosos com Alzheimer.....	39
5 RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AVANÇOS DA POLÍTICA PARA AS PESSOAS IDOSAS 2018-2021	41
5.1 Secretaria Municipal do Idoso.....	41
5.1.1 Assessorias Técnico-Administrativas – ATA	41
5.1.2 Diretoria Administrativa e Financeira – DAF	45
5.1.3 Diretoria de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – DDDPI	52
5.1.3.1 Gerência de Articulação Comunitária – GAC	52
5.1.3.2 Gerência de Atenção à Pessoa Idosa – GAPI	57
5.1.4 Ações Empreendidas no Combate à Pandemia de COVID-19	62
5.2 Políticas Setoriais	68
5.2.1 Saúde	68

5.2.2 Assistência Social	71
5.2.3 Políticas para as Mulheres	72
5.2.4 Segurança	73
5.2.5 Agricultura	73
5.2.6 Trabalho	74
5.2.7 Habitação	76
5.2.8 Mobilidade e Transporte	77
5.2.9 Educação	78
5.2.10 Cultura	84
5.2.11 Esporte, Lazer e Meio Ambiente	85
6 PLANO DE AÇÃO 2022-2025	89
6.1 Eixo 1: Promoção e Garantia de Direitos e Enfrentamento à Violência	91
6.2 Eixo 2: Saúde e Bem-estar	92
6.3 Eixo 3: Educação, Cultura, Esporte e Lazer	93
6.4 Eixo 4: Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana	94
6.5 Eixo 5: Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social	95
6.6 Eixo 6: Participação e Controle Social	96
7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO	97
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	98

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial. No Brasil e no mundo, a parcela da população com idade acima de sessenta anos está crescendo em um ritmo mais acelerado do que qualquer outro grupo etário. Segundo artigo publicado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES)¹, espera-se que em 2050 o percentual da população mundial acima de sessenta anos ultrapasse o percentual de jovens de até 14 anos e que no Brasil, essa transição ocorra já em 2030, elevando a expectativa de vida de 79 anos.

Em Londrina essa tendência também ocorre, influenciando a perspectiva de como a cidade deve ser pensada, planejada e organizada do ponto de vista social e econômico, e em como os serviços públicos devem ser ofertados a partir de uma perspectiva geracional, especialmente em um contexto pós-pandemia da COVID-19.

Desta forma, o Plano Municipal de Políticas para as Pessoas Idosas visa orientar ações municipais, assegurando a transversalidade desta política na oferta de programas, projetos, serviços e atividades destinadas à população com idade igual ou superior a 60 anos, reconhecendo o papel fundamental do Estado em se adequar às demandas sociais que se apresentam. É o instrumento que define as prioridades e ações a serem desenvolvidas no Município de Londrina, de acordo com a realidade local e busca garantir acesso a todas às políticas sociais e direitos fundamentais a todas as pessoas idosas, independentemente de sua classe social, raça/etnia, gênero, orientação sexual, e quaisquer outras formas de discriminação.

O Plano se caracteriza por ser transversal, perpassando por todas as políticas públicas municipais, que devem garantir aos idosos os mesmos direitos e a mesma qualidade ofertada a outros grupos etários, não podendo haver ofertas de serviços, programas e projetos que ocasionem diminuição de direitos e tratamento desigual à pessoa idosa. Considera-se também a premissa de que todos os serviços ofertados pelas diferentes secretarias devem ter caráter público, gratuito e contínuo, devendo ser preferencialmente executados em espaços públicos, laicos e evitando qualquer forma que caracterize segregação ao público idoso.

Este Plano resultou do trabalho realizado pela Comissão de Efetivação dos Direitos da Pessoa Idosa do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, a partir das deliberações da 9ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Londrina, das demandas

¹ <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/conhecimento/noticias/noticia/envelhecimento-transicao-demografica>

apresentadas pela população idosa, da realidade dos serviços da rede de atendimento à pessoa idosa e do diagnóstico socioterritorial do município de Londrina.

O Plano está estruturado em seis eixos que orientam as ações da Política Municipal do Idoso em Londrina:

- Eixo 1: Promoção e Garantia de Direitos e Enfrentamento à Violência
- Eixo 2: Saúde e Bem-estar
- Eixo 3: Educação, Cultura, Esporte e Lazer
- Eixo 4: Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana
- Eixo 5: Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social
- Eixo 6: Participação e Controle Social

A metodologia adotada na elaboração do Plano Municipal de Políticas para as Pessoas Idosas 2022-2025 compreendeu as seguintes etapas:

1. Deliberação da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso delegando a condução do trabalho de atualização do Plano à Comissão de Efetivação dos Direitos da Pessoa Idosa;
2. Atualização do diagnóstico da Política Municipal do Idoso a partir de informações produzidas pela equipe técnica da Secretaria Municipal do Idoso e demais órgãos da administração direta e indireta do município, a partir de uma perspectiva geracional;
3. Sistematização das propostas aprovadas na 9ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Londrina, convertendo-as em um plano de ação para a execução nos próximos quatro anos;
4. Apresentação da minuta do Plano Municipal de Políticas para as Pessoas Idosas na 292ª Reunião Ordinária do CMDI realizada em 09/12/2021 e abertura de prazo análise e encaminhamento de propostas e sugestões;
5. Discussão e aprovação do Plano Municipal de Políticas para as Pessoas Idosas na 293ª Reunião Ordinária do CMDI realizada em 13/01/2021;
6. Resolução CMDI nº 01, de 17 de janeiro de 2022.

2 MARCO REFERENCIAL DA POLÍTICA DO IDOSO

2.1 Estatuto do Idoso

O Estatuto do Idoso representa uma grande conquista e um marco na garantia de direitos dessa população. Instituído pela [Lei n.º. 10.741, de 1º de outubro de 2003](#), o Estatuto do Idoso visa regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, a partir da premissa de que o idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, devendo ser assegurada todas as oportunidades e facilidades para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

De acordo com o Estatuto do Idoso, é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos fundamentais à vida; à liberdade, ao respeito e à dignidade; à saúde; à alimentação; à educação, cultura, esporte e lazer; à profissionalização e ao trabalho; à previdência social; à assistência social; à habitação e ao transporte:

- **Direito à Vida:** É o direito ao envelhecimento saudável, protegido pelo Estado, por meio de políticas sociais públicas.
- **Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade:** O direito à liberdade compreende a faculdade de ir, vir e permanecer em espaços públicos, ressalvadas as restrições legais; de crença e culto religioso; de prática de esportes e de diversões; de participação na vida familiar, comunitária e política; e de faculdade de buscar refúgio, auxílio e orientação.
- **Direito ao Respeito:** Consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, de valores, ideias e crenças, dos espaços e dos objetos pessoais.
- **Direito à Dignidade:** É dever de todos zelar pela dignidade do idoso, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- **Direito à Saúde:** É o direito ao SUS (Sistema Único de Saúde) com atenção integral no tratamento e na prevenção de doenças; atendimento geriátrico e gerontológico em ambulatorios; atendimento domiciliar para o idoso impossibilitado de locomoção; reabilitação; fornecimento gratuito de medicamentos de uso continuado; próteses e órteses; proibição de discriminação em planos de saúde; direito a acompanhante na

- internação; direito de opção pelo tipo de tratamento; treinamento específico dos profissionais de saúde e cuidadores familiares.
- **Direito aos Alimentos:** Os alimentos serão prestados ao idoso na forma da lei civil. A obrigação alimentar é solidária, podendo o idoso optar entre os prestadores. O acordo de alimentos pode ser firmado perante o Ministério Público ou Defensor Público, valendo como título executivo extrajudicial. Os alimentos são obrigação do Estado quando a família ou o próprio idoso não puder provê-los.
 - **Direito à Educação:** Direito de acesso à educação, com observância de currículos, metodologia e material didático adequados, técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos; direito à participação em universidade aberta para as pessoas idosas; conteúdos mínimos dos diversos níveis de ensino formal com conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso.
 - **Direito à Cultura, Esporte e Lazer:** Direito de acesso ao esporte, à cultura e ao lazer e diversões, com desconto de 50% nos bilhetes de ingresso e de participação do idoso em eventos cívicos e culturais visando à transmissão de conhecimentos às novas gerações.
 - **Direito à Profissionalização e ao Trabalho:** Direito ao exercício de atividade profissional, respeitadas suas condições físicas, intelectuais e psíquicas. Na admissão do idoso em qualquer trabalho ou emprego, é vedada a discriminação e a fixação de limite máximo de idade, inclusive para concursos, ressalvados os casos em que a natureza do cargo o exigir. A idade é o primeiro critério de desempate em concurso público. Criação de programas de profissionalização para idosos, de estímulo à admissão por empresas privadas e de preparação para aposentadoria.
 - **Direito à Previdência Social:** Os benefícios de aposentadoria e pensão do Regime Geral da Previdência Social observarão, na sua concessão, critérios de cálculo que preservem o valor real dos salários sobre os quais incidiram contribuição, nos termos da legislação vigente.
 - **Direito à Assistência Social:** A assistência social aos idosos será prestada, de forma articulada, conforme os princípios e diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social, na Política Nacional do Idoso, no Sistema Único de Saúde e demais normas pertinentes. Aos idosos, a partir de 65 (sessenta e cinco) anos, que não possuam meios para prover sua subsistência, nem de tê-la provida por sua família, é assegurado o benefício mensal de 1 (um) salário-mínimo, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). A cobrança de participação, por entidades filantrópicas que

abrigam pessoas idosas, não pode exceder 70% (setenta por cento) do benefício previdenciário ou assistencial recebido pelo idoso.

- **Direito à Habitação:** O idoso tem direito à moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada. As instituições que abrigarem idosos devem cumprir o padrão mínimo de habitabilidade. Os programas habitacionais, públicos ou subsidiados com recursos públicos, devem observar a reserva de 3% (três por cento) das unidades para os idosos, com critérios de financiamento compatíveis com os rendimentos de aposentadoria e pensão e eliminação de barreiras arquitetônicas e urbanísticas.
- **Direito ao Transporte:** Direito à gratuidade nos transportes coletivos urbanos e semi-urbanos para os maiores de 65 anos. No transporte coletivo interestadual, 2 (duas) vagas gratuitas, por veículo convencional, desconto de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, no valor das passagens, para os idosos que excederem as vagas gratuitas, com renda igual ou inferior a 2 (dois) salários-mínimos. Prioridade no embarque em transporte coletivo. Reserva de 5% das vagas em estacionamentos públicos e privados.

A garantia de prioridade mencionada no artigo 3º do Estatuto do Idoso compreende:

- o atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;
- a preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas;
- a destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção ao idoso;
- a viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações;
- a priorização do atendimento do idoso por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, exceto dos que não a possuam ou careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência;
- a capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos;
- o estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais de envelhecimento;

- a garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais e a prioridade no recebimento da restituição do Imposto de Renda.

Dentre os idosos, é assegurada prioridade especial aos maiores de oitenta anos, atendendo-se suas necessidades sempre preferencialmente em relação aos demais idosos.

2.2 Política Nacional do Idoso

A Política Nacional do Idoso foi instituída pela [Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994](#) e tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A Política Nacional do Idoso é regida pelos seguintes princípios:

- I – a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;
- II – o processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos;
- III – o idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza;
- IV – o idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política;
- V – as diferenças econômicas, sociais, regionais e, particularmente, as contradições entre o meio rural e o urbano do Brasil deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade em geral, na aplicação desta lei.

Constituem diretrizes da Política Nacional do Idoso:

- I - viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração às demais gerações;
- II - participação do idoso, através de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos;
- III - priorização do atendimento ao idoso através de suas próprias famílias, em detrimento do atendimento asilar, à exceção dos idosos que não possuam condições que garantam sua própria sobrevivência;
- IV - descentralização político-administrativa;

-
- V - capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços;
- VI - implementação de sistema de informações que permita a divulgação da política, dos serviços oferecidos, dos planos, programas e projetos em cada nível de governo;
- VII - estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento;
- VIII - priorização do atendimento ao idoso em órgãos públicos e privados prestadores de serviços, quando desabrigados e sem família;
- IX - apoio a estudos e pesquisas sobre as questões relativas ao envelhecimento.

Integram a Política Nacional do Idoso os conselhos nacional, estaduais, do Distrito Federal e municipais dos direitos da pessoa idosa, como órgãos permanentes, paritários e deliberativos, compostos por igual número de representantes dos órgãos e entidades públicas e de organizações representativas da sociedade civil ligadas à área, aos quais compete a supervisão, o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação da política do idoso, no âmbito das respectivas instâncias político-administrativas.

No âmbito federal, o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI) foi criado 2002, sendo regulamentado atualmente pelo [Decreto nº 9.893, de 27 de junho de 2019](#).

Destaca-se, ainda, o Fundo Nacional do Idoso, instituído pela [Lei nº 12.213, de 20 de janeiro de 2010](#), destinado a financiar os programas e as ações relativas ao idoso com vistas a assegurar os seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Visando fortalecer a Política Nacional do Idoso, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, por meio de sua Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, instituiu o [Pacto Nacional de Implementação dos Direitos da Pessoa Idosa \(PNDPI\)](#). O Pacto representa o compromisso do Brasil com a Década do Envelhecimento 2020 – 2030 e tem por objetivo geral assumir um compromisso formal entre os governos federal, estadual e municipal de implementarem as principais políticas públicas que visam à promoção e defesa dos direitos das pessoas idosas, políticas essas previstas no Estatuto do Idoso.

O PNDPI possui os seguintes eixos estruturantes:

- Fomento à criação de Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa;
- Reativação dos Conselhos de Direitos existentes;
- Instituição e regulamentação de Fundos Municipais do Idoso;

- Capacitação de Conselheiros;
- Promoção de ações articuladas com o Pacto Nacional; e
- Fortalecimento das redes de proteção e atendimento à pessoa idosa.

É importante ressaltar que no Estado do Paraná, segundo Relatório do Conselho Estadual dos Direitos do Idoso, em 2019 foram alcançadas metas de excelência para com a pessoa idosa do Paraná, vez que o estado alcançou o percentual de 93% dos municípios com conselho municipal dos direitos da pessoa idosa, ou seja, 365 dos 399 municípios, colocando o Paraná à frente de todos os outros estados da Federação em municípios com conselho, com quase a totalidade de seus municípios com Conselho, Plano e Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Com relação à Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, a 5ª edição foi realizada em 2021, nos termos da Resolução nº 56, de 19 de maio de 2021 do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

As deliberações desta Conferência resultaram na aprovação de 25 propostas prioritárias, divididas por quatro eixos temáticos:

- Eixo 1- Direitos fundamentais na construção e efetivação das políticas públicas;
- Eixo 2 - Educação: assegurando direitos e emancipação humana;
- Eixo 3 - Enfrentamento da Violação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa;
- Eixo 4 - Conselhos de direitos: papel na efetivação e implementação das políticas públicas.

O Relatório Final da 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa ainda está em elaboração, entretanto, a Agência Brasil, agência pública de notícias, apresentou um resumo do texto final aprovado, com as deliberações que vão compor o Caderno de Propostas para Direitos do Idoso, documento que visa criar políticas públicas estruturantes e permanentes para as pessoas idosas.

2.3 Política Estadual do Idoso

Instituída pela Lei 11.863, de 23 de outubro de 1997 e alterações posteriores (Lei 16.644 - 24 de Novembro de 2010), a Política Estadual dos Direitos do Idoso no âmbito do Paraná tem por objetivo assegurar os direitos da pessoa maior de 60 (sessenta) anos de idade, criando condições para sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

A Política Estadual do Idoso é regida pelos seguintes princípios:

- I - o dever da família, da sociedade e do Estado em assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo a sua plena convivência familiar e participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;
- II - a divulgação dos conhecimentos quanto ao processo natural de envelhecimento, através dos meios de comunicação;
- III - o tratamento ao idoso sem discriminação de qualquer natureza;
- IV - o direcionamento ao idoso como o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política;
- V - o fortalecimento e a valorização dos vínculos familiares, de modo a evitar o abandono da pessoa idosa à ação pública ou internações inadequadas e/ou desnecessárias em estabelecimentos asilares;
- VI - a formulação, a coordenação, a supervisão e a avaliação dos serviços ofertados, dos planos, programas e projetos no âmbito estadual, regional e municipal;
- VII - A criação de sistemas de informações sobre a política e os recursos existentes na comunidade, bem como seus respectivos desempenhos;
- VIII - o estímulo aos estudos e às pesquisas relacionados às condições reais e às melhorias da qualidade de vida das pessoas em processo de envelhecimento;
- IX - a descentralização político-administrativa, mediante o estímulo, a criação e o funcionamento de conselhos municipais para o atendimento ao idoso.

Integra a Política Estadual do Idoso o Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (CEDI), órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo e controlador da política de defesa dos direitos do idoso, que integra atualmente a estrutura organizacional da Secretaria Estadual da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF), órgão responsável pela coordenação da política estadual de defesa dos direitos da pessoa idosa e pelo suporte administrativo ao Conselho. De acordo com o seu [Regimento Interno](#), o CEDI tem por finalidade congregar e conjugar esforços dos órgãos públicos, entidades privadas e grupos organizados, que tenham em seus objetivos a promoção, proteção e defesa de direitos de pessoas idosas, estabelecendo as diretrizes das políticas públicas dirigidas à pessoa idosa no Estado do Paraná.

Ainda, com o intuito de captar e aplicar recursos destinados para o desenvolvimento de políticas, programas e ações de promoção, proteção e defesa dos direitos da Pessoa Idosa, foi criado, no âmbito do Estado do Paraná, o Fundo Estadual dos Direitos do Idoso do Paraná.

Instituído pela [Lei Estadual nº 16.732 de 27/12/2010](#) e regulamentado pelo [Decreto 5612 de 29/11/2016](#), o Fundo Estadual dos Direitos do Idoso tem por finalidade a captação, o

repassa e a aplicação de recursos destinados a proporcionar o devido suporte financeiro na implantação, na manutenção e no desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à pessoa idosa no âmbito do Estado do Paraná. Vinculado ao Conselho Estadual dos Direitos do Idoso, cabe ao colegiado do CEDI a deliberação sobre a aplicação dos recursos em programas, projetos e ações voltados à pessoa idosa. Os recursos do Fundo Estadual dos Direitos do Idoso recebidos pelos Fundos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa devem ser aplicados segundo as prioridades estabelecidas nos planos dos direitos da pessoa idosa, aprovados pelos respectivos conselhos, buscando a compatibilização no plano estadual e o respeito ao princípio da equidade.

No âmbito estadual, destacamos o II Plano Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Paraná 2020-2023², que tem por objetivo garantir e ampliar os direitos da população idosa em todos os âmbitos e compromete todos órgãos e entidades a efetivar a garantia de direitos à pessoa idosa, previstos em legislação específica, sendo de responsabilidade de todos articular, implementar e efetivar as ações governamentais propostas neste documento.

Com relação à Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, a 7ª edição foi realizada em novembro de 2020 e teve como tema “Os desafios de envelhecer no século XXI e o papel das políticas públicas”.

De acordo com o [Relatório da 7ª Conferência Estadual](#), as deliberações desta Conferência resultaram na aprovação de 21 propostas prioritárias, divididas por 07 eixos temáticos:

- Eixo 1 - Direitos Fundamentais na construção/efetivação das políticas públicas de saúde
- Eixo 2 - Direitos Fundamentais na construção/efetivação das políticas públicas de assistência social e previdência
- Eixo 3 - Direitos Fundamentais na Construção/Efetivação das Políticas Públicas de Moradia e Transporte
- Eixo 4 - Direitos Fundamentais na Construção/Efetivação das Políticas Públicas de Cultura, Esporte e Lazer.
- Eixo 5 - Educação: Assegurando Direitos e Emancipação Humana
- Eixo 6 - Enfrentamento da violação dos direitos humanos da pessoa idosa

² II Plano Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Paraná 2022-2023 não disponibilizado nos sites da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho do Paraná (SEJUF) e do Conselho Estadual dos Direitos do Idoso do Paraná (CEDI/PR). Última consulta realizada em 13/01/2022.

- Eixo 7 - Os Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social, na geração e implementação das políticas públicas.

2.4 Outros documentos de referência

2.4.1 Resolução 75/131 da Assembleia Geral das Nações Unidas

Proclamada em 14 de dezembro de 2020, a [Resolução 75/131 da Assembléia Geral das Nações Unidas](#) estabeleceu a Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030 como a principal estratégia para alcançar e apoiar ações para enfrentar os desafios do envelhecimento da população e garantir o desenvolvimento sustentável nas Américas.

A Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030 consiste em 10 anos de colaboração sustentável que reunirá governos, a sociedade civil, agências internacionais, profissionais, a academia, a mídia e o setor privado para melhorar a vida das pessoas idosas, de suas famílias e de suas comunidades.

O documento que descreve o plano para uma [Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030](#) foi elaborado com base na Estratégia Global da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre Envelhecimento e Saúde, no Plano de Ação Internacional das Nações Unidas para o Envelhecimento e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda das Nações Unidas 2030 e possui quatro áreas de ação³:

- Mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento;
- Garantir que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas;
- Entregar serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados à pessoa idosa;
- Propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem.

³ <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-2021-2030>

3 POLÍTICA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

A Política Municipal do Idoso em Londrina é regida pela [Lei nº 7.841, de 20 de setembro de 1999](#) e pela [Lei nº 7.995, de 17 de dezembro de 1999](#) e tem por objetivo assegurar os direitos da pessoa maior de 60 (sessenta) anos de idade e criar condições para sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Constituem-se princípios da Política Municipal do Idoso de Londrina:

- I - A família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania e garantir sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, seu bem-estar e seu direito à vida;
- II - O processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser o fato objeto de conhecimento e informação para todos;
- III - A pessoa idosa não deve sofrer discriminação de qualquer natureza;
- IV - A pessoa idosa deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas por meio desta política.

Londrina destaca-se no cenário nacional e estadual, pois desde 1999, antes mesmo da promulgação do Estatuto do Idoso em 2003, possui uma estrutura completa e especializada para a gestão das políticas públicas voltadas à pessoa idosa, composta pela Secretaria Municipal do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos do Idoso e Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.

3.1 Secretaria Municipal do Idoso

Criada pela [Lei nº 7.995/1999](#), a Secretaria Municipal do Idoso tem a finalidade desenvolver um conjunto integrado de ações de natureza e iniciativa pública e da sociedade civil organizada, para o atendimento das necessidades primárias e básicas das pessoas idosas, de acordo com o que determina a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), atuando na consecução desta política de acordo com as seguintes diretrizes estratégicas:

- I - Viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio para o idoso que proporcionem sua integração às demais gerações;
- II - Participação da população, por meio das suas organizações representativas, no âmbito do Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos do Idoso para formulação de políticas e no controle de ações;

- III - Prioridade no atendimento ao idoso por meio de suas próprias famílias, em detrimento do atendimento asilar, com exceção das pessoas idosas que não possuam condições que lhes garantam a própria sobrevivência;
- IV - Descentralização da prestação de serviços para os bairros periféricos mais necessitados, para os distritos e para patrimônios rurais;
- V - Articulação com a rede de serviços assistenciais existentes e envolvimento das organizações comunitárias na operacionalização desses serviços;
- VI - Estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento;
- VII - Prioridade ao atendimento às pessoas idosas em órgãos públicos e privados prestadores de serviços, quando desabrigadas e sem família;
- VIII - Apoio a estudos e pesquisas sobre as questões relativas ao envelhecimento.

Unidades Organizacionais da Secretaria Municipal do Idoso

Para desenvolver suas atividades, de acordo com o [Decreto nº 497 de 26 de junho de 2009](#), que aprova o Regimento Interno da Secretaria Municipal do Idoso de Londrina, a Secretaria é constituída pelas seguintes unidades organizacionais:

- Três Assessorias Técnico-Administrativas
- Diretoria Administrativa e Financeira – DAF
 - Gerência de Planejamento e Gestão - GPG
- Diretoria de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – DDDPI
 - Gerência de Articulação Comunitária – GAC
 - Gerência de Atenção à Pessoa Idosa – GAPI

Às Assessorias Técnico-Administrativas- ATA/SMI compete, entre outras atribuições, assessorar as unidades administrativas do órgão na elaboração e aplicação do planejamento estratégico institucional, acompanhando seu desenvolvimento e atualização, bem como acompanhar a elaboração da proposta orçamentária, diagnósticos e projetos para o atendimento das demandas da Secretaria, participando das ações de articulação para garantir a transversalidade e intersetorialidade da política municipal para as pessoas idosas. O trabalho desenvolvido pelas Assessorias Técnico-Administrativas antecede a execução dos projetos e programas da Secretaria Municipal do Idoso, na busca por recursos, oriundos de diferentes esferas, quer seja federal, estadual ou municipal, participação em editais, entre outras. A elaboração de programas e projetos é desempenhada em parceria com as diretorias

da SMI, a partir da realidade apresentada nos serviços da rede de atendimento à pessoa idosa, e deliberações do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso - CMDI.

À Diretoria Administrativa e Financeira- DAF/SMI compete coordenar, avaliar e supervisionar as atividades administrativas e financeiras da Secretaria, entre elas a elaboração e acompanhamento da proposta orçamentária (PPA – Plano Plurianual, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA – Lei Orçamentária Anual); execução dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso e viabilização da infraestrutura para o funcionamento dos projetos, serviços e ações da Secretaria e do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso. A Diretoria conta com a Gerência de Planejamento e Gestão para executar ações que promovam a articulação com as demais gerências, diretorias, assessorias da Secretaria, conselhos e outros órgãos da Administração Pública e da sociedade civil afetos à Política Municipal do Idoso, com vistas à compatibilização das políticas e à alocação de recursos, entre outras atribuições.

À Diretoria de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa- DDDPI/SMI compete, entre outras atribuições, desenvolver, supervisionar e avaliar ações que visem à garantia dos direitos da população idosa do município; promover a articulação com as demais políticas públicas visando à defesa dos direitos dos idosos e à execução da Política Municipal do Idoso e atender aos idosos através de diferentes ações voltadas a possibilitar-lhes qualidade de vida, autonomia e independência. Para consecução de suas finalidades, a Diretoria conta com a Gerência de Articulação Comunitária (GAC) e a Gerência de Atenção à Pessoa Idosa (GAPI), responsáveis pelos serviços referenciados na Política Municipal de Assistência Social, mas que, devido à especificidade de Londrina ter uma Secretaria Municipal do Idoso, estes serviços são executados e coordenados no âmbito da DDDPI/SMI, conforme detalhamento a seguir:

a) Gerência de Articulação Comunitária (GAC)

Responsável pelos Centros de Convivência da Pessoa Idosa, equipamentos que desenvolvem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nos termos da [Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais](#).

Os Centros de Convivência da Pessoa Idosa são equipamentos públicos que visam à valorização da pessoa idosa na sociedade, à defesa e à promoção dos direitos do idoso de modo a consolidar uma política pública que promova o envelhecimento ativo.

Londrina possui 03 centros de convivência para pessoas idosas que oferecem atividades nas áreas de cidadania, lazer, cultura, educação, convivência familiar e comunitária, dentre outras:

- CCI Leste: o Centro de Convivência "Miguel Quessada Pelegrino" foi inaugurado em fevereiro de 2012, tem 410 m² de área construída. Está localizado na Rua Gabriel Matokanovic, 260 - Jardim da Luz.
- CCI Oeste: o Centro de Convivência da Pessoa Idosa "Benedito Camargo Sobrinho" foi inaugurado em 2006, sendo reinaugurado no dia 11 de abril de 2013, após reforma que ampliou o local em mais de 443 m² (área construída). Conta com salão, auditório, sala de informática, salas de oficinas, cozinha e espaços destinados à equipe técnica. Localiza-se na Rua Serra Pedra Selada, 111 - Jardim Bandeirantes.
- CCI Norte: o Centro de Convivência da Pessoa Idosa "Otair Sebastião Gonçalves" foi inaugurado no dia 10 de dezembro de 2018. Possui uma área de 672,75 metros quadrados, com 01 auditório para 300 pessoas com camarim e lavabo, salão multimídia para eventos, biblioteca, salas para oficinas, sala para técnicos, cozinha, lavanderia, banheiros adaptados para pessoas com deficiência, pátio de serviço, recepção, sala de espera, espaço para administração, jardim interno e duas vagas para deficientes físicos. Está localizado na Rua Luiz Brugin, 570 (esquina com Avenida Saul Elkind) - Conjunto Maria Cecília.

b) Gerência de Atenção à Pessoa Idosa (GAPI)

Responsável pelos serviços da Central de Vagas para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e Casa Dia; de Mediação de Conflitos Familiares, e, no ano de 2021, também passou a realizar o Atendimento a Pessoas Idosas Acumuladoras:

- A Central de Vagas atende pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, morador(a) do município de Londrina que apresente vulnerabilidades sociais ou ausência de grupo familiar, quando da existência da família, que esta esteja impossibilitada de oferecer os cuidados necessários, conforme avaliação psicossocial. É um serviço que realiza triagem, avaliação e o encaminhamento de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade (social, econômica, familiar e demais fragilidades advindas do envelhecimento) para as Instituições de Longa Permanência para Idosos e para o serviço Casa Dia que possuem Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal do Idoso, bem como o monitoramento, acompanhamento e avaliação desses serviços:

- As ILPIs são instituições de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem vínculos familiares, mas que encontram-se em situação de vulnerabilidade pessoal e/ou social, o serviço promove o atendimento integral, com condições de liberdade, dignidade e cidadania.
- A Casa Dia é um serviço ofertado para pessoas idosas semidependentes com graus de dependência I e II⁴. O atendimento é realizado na modalidade de acolhimento semi-integral (segunda a sexta, exceto feriados, das 8h às 17h). Em Londrina este serviço iniciado em abril/2019 com as 20 vagas preenchidas, este serviço é destinado à pessoa idosas com renda familiar ou renda do idoso que não ultrapasse meio salário mínimo per capita, cuja condição requeira o auxílio de pessoas ou de equipamentos especiais para a realização de atividades da vida diária e cujas famílias não tenham condições de prover estes cuidados durante o dia ou parte dele. Tem por objetivo prevenir situações de risco pessoal e social, garantindo sua proteção integral, quando as famílias não possuem condições de prover os cuidados durante o dia. Também proporciona espaço de acolhimento, atendimento, proteção e convivência, favorecendo a melhoria da qualidade de vida, fortalecendo os vínculos familiares, contribuindo para a prevenção ao isolamento e agravo de problemas crônicos de saúde e evitando a institucionalização. São oferecidos transporte ao local, refeições com cardápio elaborado por nutricionista; atendimento por equipe técnica multidisciplinar, atividades recreativas/educativas e acompanhamento familiar.
- Na Mediação de Conflitos Familiares, é realizado atendimento aos casos de conflitos envolvendo a pessoa idosa ou o cuidador que esteja sobrecarregado pelo cuidado à pessoa idosa, desde que não haja situação de violação de direitos. No atendimento é priorizada a garantia de direitos, indicando mediações possíveis para amenizar as situações de conflito entre os familiares, através de uma resolução mais positiva nestas relações, primando pela qualidade de vida da pessoa idosa. O atendimento é realizado por dupla composta por Assistente Social e Psicólogo(a), que avaliam os encaminhamentos possíveis em cada caso. O fluxo de encaminhamento das situações

⁴ A Resolução RDC nº 502/2021/ANVISA, considera como Grau de Dependência I idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda e Grau de Dependência II idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada.

de conflitos familiares relacionados aos cuidados da pessoa idosa pode vir da rede socioassistencial, de saúde, do sistema judiciário e/ou da população em geral.

- O Atendimento a Pessoas Idosas Acumuladoras visa organizar, em conjunto com as demais secretarias municipais de Londrina (Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização, entre outras) um atendimento especializado para acumuladores (as), proporcionando o acesso às políticas públicas. Além disso, promove orientação à família sobre os direitos dos idosos e ações possíveis para o atendimento e tratamento dessa manifestação de comportamentos de acumulação de objetos em geral e/ou animais.

É importante ressaltar que, além de manter os serviços e desenvolver programas e projetos voltados às pessoas idosas, a Secretaria Municipal do Idoso atua na articulação com outros órgãos do poder público e organizações da sociedade civil para promover a incorporação da perspectiva geracional nas demais políticas públicas, buscando assegurar a transversalidade e a intersetorialidade nas demais políticas públicas e fortalecer o trabalho em rede.

3.2 Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI)

O Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), criado pela [Lei nº 7.841, de 20 de setembro de 1999](#), é um órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo, controlador e fiscalizador da política de defesa dos direitos do idoso vinculado à Secretaria Municipal do Idoso, que é responsável por prestar apoio técnico e administrativo às atividades do Conselho.

Compete ao Conselho Municipal dos Direitos do Idoso:

- I – A formulação da política de promoção, proteção e defesa dos direitos do idoso, observada a legislação em vigor, a qual atuará na plena inserção do idoso na vida familiar, socioeconômica e político-cultural do Município de Londrina e visará à eliminação de preconceitos;
- II – O estabelecimento de prioridades de atuação e de definição da aplicação dos recursos públicos federais, estaduais e municipais destinados às políticas sociais básicas de atenção ao idoso perante os conselhos;
- III – O acompanhamento da elaboração e da avaliação da proposta orçamentária do Município e a solicitação das modificações necessárias à consecução da política formulada bem como à análise da aplicação de recursos relativos à competência deste Conselho;

-
- IV – O acompanhamento da concessão de auxílios e subvenções e verbas de representação parlamentar às entidades particulares filantrópicas e sem fins lucrativos atuantes no atendimento ao idoso;
- V – A avocação, quando entender necessário, do controle sobre a execução da política municipal de todas as áreas afetas ao idoso;
- VI – A proposição, aos poderes constituídos, de modificações nas estruturas dos órgãos governamentais diretamente ligados à promoção, à proteção e à defesa dos direitos do idoso;
- VII – O oferecimento de subsídios para a elaboração de leis atinentes aos interesses dos idosos em todos os níveis;
- VIII – O incentivo e o apoio à realização de eventos, estudos e pesquisas no campo da promoção, proteção e defesa dos direitos do idoso;
- IX – A promoção de intercâmbio com entidades públicas, particulares, organismos nacionais, internacionais e estrangeiros visando a atender a seus objetivos;
- X – O pronunciamento, a emissão de pareceres e a proteção de informações sobre assuntos que digam respeito à promoção, à proteção e à defesa dos direitos do idoso;
- XI – A aprovação, de acordo com critérios estabelecidos em seu regimento interno, do cadastramento de entidades de defesa ou de atendimento ao idoso que pretendam integrar o Conselho;
- XII – O recebimento de petições, denúncias, reclamações, representações ou queixas de qualquer pessoa por desrespeito aos direitos assegurados aos idosos, com a adoção das medidas cabíveis;
- XIII – O gerenciamento do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.

O CMDI é composto por membros e respectivos suplentes representantes de organizações não governamentais de âmbito municipal diretamente ligadas à defesa ou ao atendimento ao idoso, legalmente constituídas e em funcionamento há mais de dois anos, eleitos na Conferência Municipal dos Direitos do Idoso e representantes do poder público local, nomeados pelo Prefeito do Município, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Ressalta-se que as funções de membro do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso não são remuneradas e o seu exercício é considerado relevante serviço prestado ao Município.

Sua organização e composição estão detalhadas em seu [Regimento Interno](#), que também dispõe sobre atuação técnica do CMDI por meio das seguintes comissões permanentes:

- Comissão de Registro e Acompanhamento de Instituições e Projetos;
- Comissão de Verificação e Acompanhamento de Denúncias;
- Comissão de Avaliação de Projetos e Acompanhamento do Fundo Municipal, Estadual e Nacional dos Direitos do Idoso;
- Comissão para a Efetivação dos Direitos da Pessoa Idosa.

Além de efetuar o controle social no âmbito municipal, o CMDI também debate temas de interesse da pessoa idosa no âmbito estadual e federal, interagindo com os Conselhos Estadual e Nacional dos Direitos do Idoso, bem como com o Ministério Público, por meio da Promotoria de Defesa do Idoso e demais órgãos afetos à políticas públicas para as pessoas idosas,. Entre os temas articulados com as demais esferas e poderes governamentais destacam-se a concessão de benefícios sociais, direitos trabalhistas e previdenciários, atendimento e qualidade no Sistema Único de Saúde (SUS), entre outros. As atas das reuniões do CMDI encontram-se disponíveis, na íntegra, na página do CMDI no site da Prefeitura de Londrina (<https://portal.londrina.pr.gov.br/atas-reuniao-cons-idoso>).

Encontra-se em tramitação na Câmara Municipal de Londrina o [Projeto de Lei 157/2021](#), que visa atualizar a Lei Municipal nº 7.841/1999. Conforme a justificativa do projeto de Lei, o Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos (CMDI) entende que, desde a edição da legislação local, houve a criação ou modificação de vários diplomas legais, com ampliação dos direitos desta população acima de 60 anos; a modificação nas estruturas dos órgãos públicos em todos os níveis (federal, estadual e municipal) para melhor atendimento dos idosos e o aumento desta população, com inversão da pirâmide etária no Brasil, levando à necessidade de atualização da legislação municipal. Destacam-se neste projeto de lei a atualização da composição do CMDI, cuja proposta visa ampliar a sua composição para 24 (vinte e quatro) titulares e respectivos suplentes para assegurar maior representação dos usuários da política municipal do idoso e do órgão gestor e a alteração de sua nomenclatura, para um tratamento mais inclusivo às pessoas idosas.

3.3 Fundo Municipal dos Direitos do Idoso (FMDI)

O Fundo Municipal dos Direitos do Idoso, instrumento de captação, repasse e aplicação de recursos destina-se a proporcionar suporte financeiro na implantação, na manutenção e no desenvolvimento de programas e ações dirigidos a idosos.

Criado pela [Lei nº 7.841/1999](#) e regulamentado pelo [Decreto 601/2003](#), o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso pode receber doações de Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas. Também constituem fontes de recursos do FMDI:

- I – As transferências do Município;
- II – As transferências da União, do Estado, de seus órgãos e suas respectivas autarquias, fundações, fundos, empresas públicas e sociedades de economia mista;
- III – As receitas de doações, legados, contribuições em dinheiro, valores, bens móveis e imóveis que venha receber de pessoas físicas ou jurídicas ou de organismos públicos ou privados, nacionais ou internacionais;
- IV – O produto de aplicações financeiras dos recursos disponíveis;
- V – As demais receitas destinadas ao Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.

Em Londrina encontra-se em vigência uma campanha permanente chamada “O Futuro é Agora”. De iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, o objetivo desta campanha é divulgar o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso e ampliar a captação dos recursos que beneficiarão a população idosa de Londrina. As doações e as deduções para o Fundo são regulamentadas pelo Estatuto do Idoso, [Lei 12.213/2010](#), [Lei 13.797/2019](#) e [Instrução Normativa da Receita Federal 1.131/2011, e alterações posteriores](#).

A deliberação sobre os recursos vinculados ao FMDI se dá mediante análise e resoluções da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso quanto ao mérito das propostas, em parceria com a Secretaria Municipal do Idoso, órgão responsável pela análise de viabilidade técnica, jurídica e administrativa para execução dos recursos.

Vinculado operacionalmente à Secretaria Municipal do Idoso, o FMDI é fiscalizado pelo Conselho Municipal dos Direitos do Idoso e pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). Além disso, o Ministério Público do Paraná realiza auditorias periódicas nas contas do FMDI.

3.4 Conferência Municipal dos Direitos do Idoso

De acordo com a [Lei nº 7.841/1999](#), a Conferência Municipal dos Direitos do Idoso tem caráter consultivo, deliberativo e avaliativo, e a competência de avaliar e traçar as diretrizes gerais da política municipal do idoso em Londrina e eleger os representantes da sociedade civil para compor o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso.

Composta por delegados representantes das instituições e organizações de atenção e atendimento ao idoso, das associações civis comunitárias, sindicatos e organizações profissionais do Município de Londrina e dos Poderes Executivo e Legislativo do Município, a Conferência Municipal deve se reunir a cada dois anos, sob a coordenação do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, mediante Regimento Interno próprio.

Desde a sua criação, foram realizadas nove conferências municipais, abordando importantes temas como estratégias para garantia e defesa de direitos da pessoa idosa, o compromisso de todos por um envelhecimento digno, protagonismo e empoderamento da pessoa idosa, qualidade de vida da pessoa idosa, os desafios de envelhecer no século XXI e o papel das políticas públicas, entre outros.

4 PERFIL DA POPULAÇÃO IDOSA EM LONDRINA

Para apresentação do perfil da população idosa em Londrina, foram considerados os dados apresentados no [Perfil Municipal do Idoso 2013](#), no [Diagnóstico Socioterritorial 2020](#) e nos demais documentos produzidos sobre a população idosa em Londrina, conforme dados detalhados a seguir. Considerando que a pandemia do Novo Coronavírus impediu a realização de novo Censo Demográfico, os dados apresentados neste Plano ainda consideram o último censo realizado pelo IBGE em 2010.

4.1 Perfil do Idoso

O [Perfil Municipal do Idoso 2013](#) foi elaborado pela Secretaria Municipal do Idoso e sistematizado pela Secretaria Municipal de Planejamento, por meio da Gerência de Pesquisas e Informações. Este perfil contém dados importantes sobre a população idosa, seus domicílios e famílias, cor ou raça, nupcialidade, religião, deficiência, saúde, mortalidade, fecundidade, migração, deslocamento, educação, trabalho e rendimento. Os dados estão dispostos por faixa de idade, gênero e por território.

Entre os dados apresentados, destacamos o significativo contingente de pessoas idosas em Londrina. De acordo com o Censo IBGE 2010, o número de idosos em Londrina representava 12,72% do total da população, um ponto percentual acima da média nacional. Mantidos os mesmos percentuais, as projeções do IBGE para o ano de 2021 indicam em Londrina uma população estimada em 580.870 habitantes, o que representa um contingente de 73.886 pessoas idosas no município. Deste total, 57% são mulheres e 43% de homens, onde 97% residem na área urbana e apenas 3% na área rural.

Os dados pormenorizados acerca da população idosa de Londrina encontram-se dispostos no Diagnóstico Socioterritorial a seguir.

4.2 Diagnóstico Socioterritorial 2020

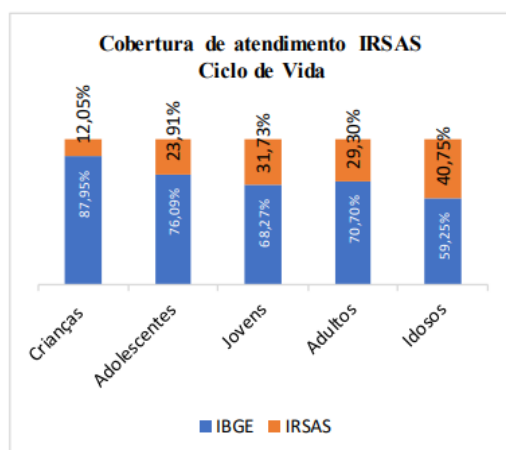
O [Diagnóstico Socioterritorial 2020](#) foi elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, com uma leitura da realidade social do município de Londrina e seus territórios, a qual se fundamentou na base de dados do Sistema IRSAS⁵.

⁵ IRSAS (Informatização da Rede de Serviços de Assistência Social) é um Sistema de Informatização da Rede de Serviços socioassistenciais do município de Londrina.

Para compreender o perfil da população na base de dados do IRSAS⁶, a Secretaria Municipal de Assistência Social considerou o recorte de tempo agosto/18 a agosto/20.

Destacamos os seguintes dados extraídos deste documento:

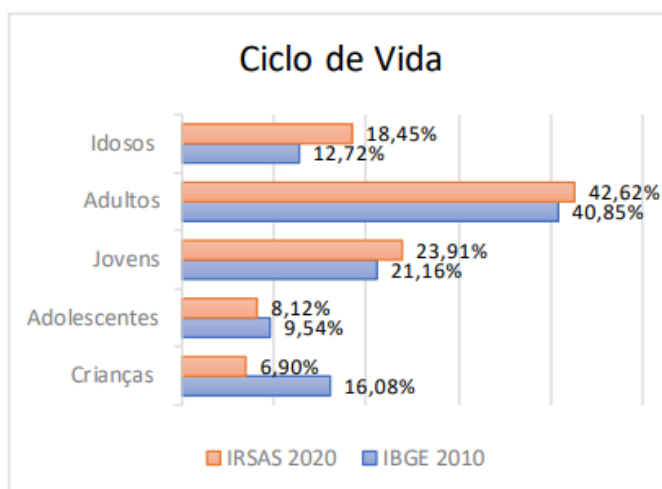
- A análise dos ciclos de vida na base de dados do Sistema de Informação da Assistência Social de Londrina – IRSAS com relação à população de Londrina, demonstra que a população Idosa, com 40,75%, teve algum tipo de atendimento da política de assistência social nos últimos dois anos.



	IBGE 2010	IRSAS 2020	Percentual no IRSAS
Crianças	81.040	9.765	12,05%
Adolescentes	48.087	11.496	23,91%
Jovens	106.602	33.824	31,73%
Adultos	205.815	60.297	29,30%
Idosos	64.075	26.109	40,75%

Fonte: IRSAS – consulta em 14/10/2020, período 31/08/2018 a 31/08/2020 e CENSO IBGE 2010 tabela 3175

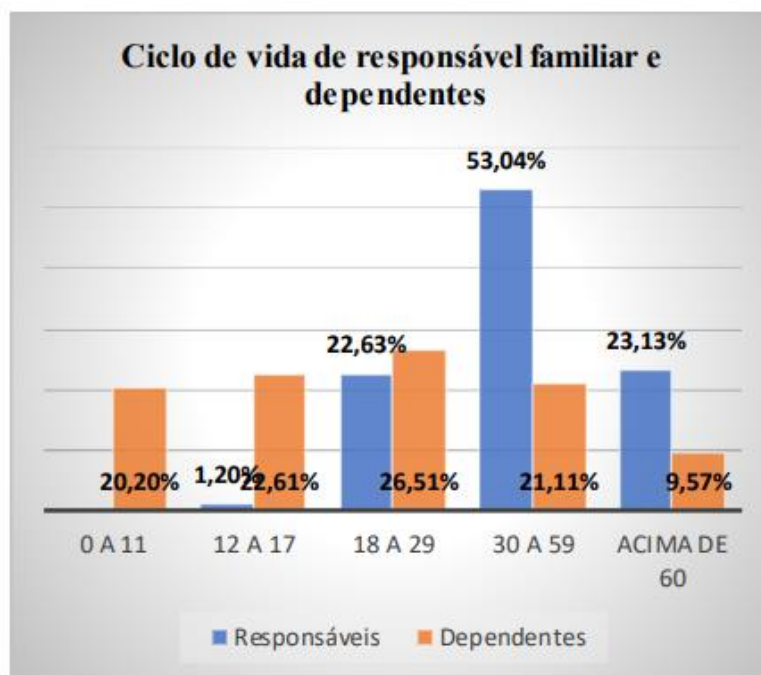
- No IRSAS, do contingente de pessoas cadastradas, 18,45% ou 26.109, corresponde à população idosa.



Fonte: IRSAS/IBGE

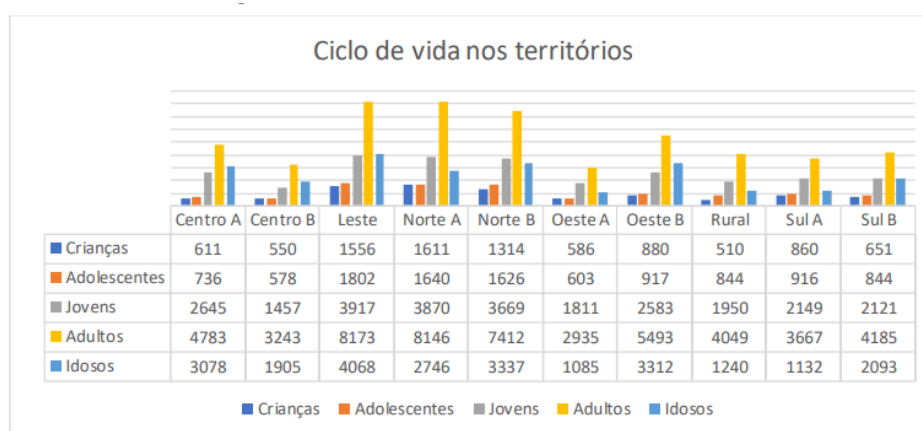
⁶ No comparativo entre as duas bases de dados (Censo IBGE 2010 e IRSAS) a proporção de idosos é maior do que a proporção apurada pelo IBGE no município.

- O ciclo de vida de responsável familiar e dependentes demonstra que entre as pessoas idosas a prevalência de responsáveis é de 23,13% e em relação a dependentes 9,57%.



Fonte: IRSAS período 31/08/2018 a 31/08/2020

- Com relação ao Ciclo de Vida nos Territórios, a Região Leste é a que tem maior percentual de idosos atendidos pela política municipal de assistência social, enquanto a Região Oeste A tem o menor índice.



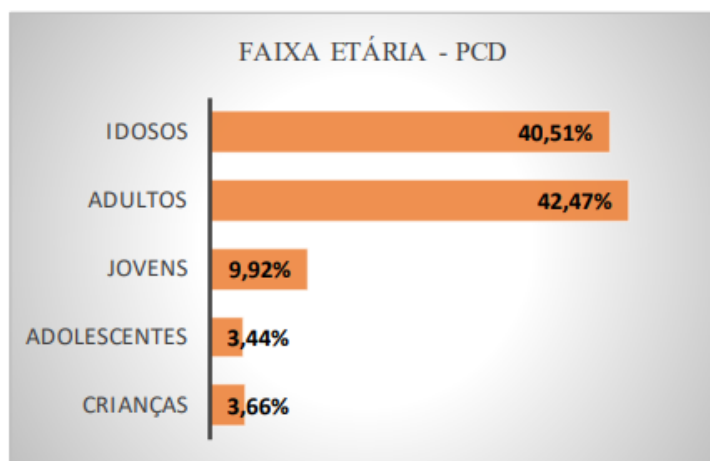
Fonte: IRSAS período 31/08/2018 a 31/08/2020

- Dentro da divisão dos ciclos de vida levando em conta as particularidades do território proporcionalmente em relação a população total, a maior proporção de idosos está no Centro A (25,97%).

	Centro A	Centro B	Leste	Oeste A	Oeste B	Norte A	Norte B	Rural	Sul A	Sul B
Crianças	5,15%	7,11%	7,97%	8,35%	6,67%	8,94%	7,57%	5,94%	9,86%	6,58%
Adolescentes	6,21%	7,47%	9,23%	8,59%	6,95%	9,10%	9,37%	9,82%	10,50%	8,53%
Jovens	22,32%	18,84%	20,07%	25,80%	19,59%	21,48%	21,14%	22,69%	24,63%	21,44%
Adultos	40,35%	41,94%	41,88%	41,80%	41,66%	45,22%	42,70%	47,12%	42,03%	42,30%
Idosos	25,97%	24,63%	20,84%	15,46%	25,12%	15,24%	19,22%	14,43%	12,98%	21,15%
Total território	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

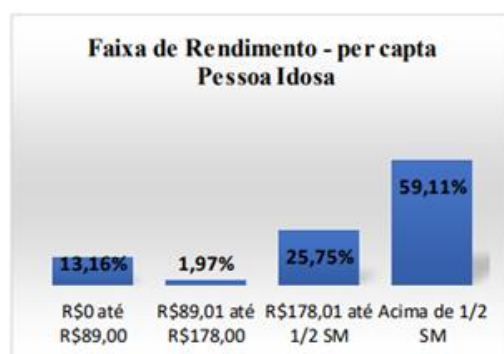
Fonte: IRSAS período 31/08/2018 a 31/08/2020

- Os idosos representam o 2º maior percentual de pessoas com deficiência (40,51%).



Fonte: IRSAS – consulta em 14/10/2020 – período de referência agosto/2018 a agosto/2020

- Ainda existe em Londrina um percentual significativo de pessoas idosas vivendo em situação de extrema pobreza (13,16%).



Fonte: IRSAS – consultado em 19/10/2020 – Período 31/08/2018 a 31/08/2020

- O principal rendimento das pessoas idosas provém do BPC Idoso, 41,74% vivem desta renda, seguido da aposentadoria previdenciária 22,27%. Os idosos que se declaram desempregados representam 11,74% e 13,45% exercem outras ocupações.



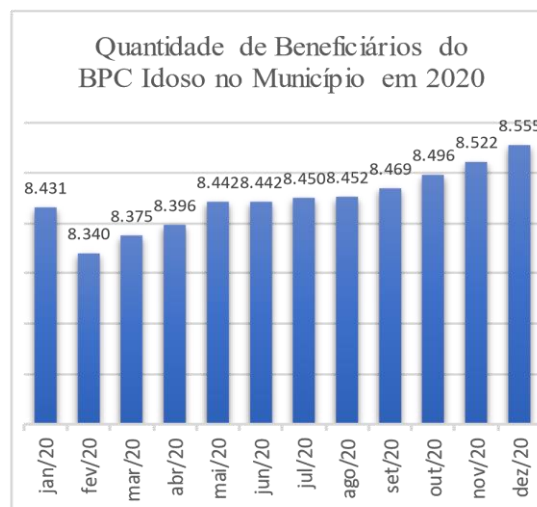
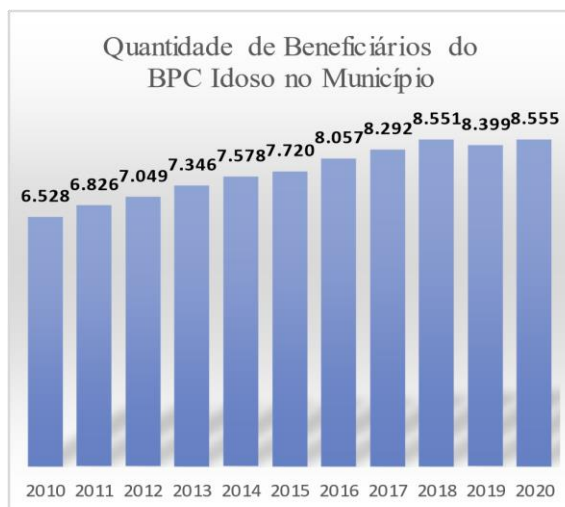
Fonte: IRSAS – consultado em 19/10/2020 – Período 31/08/2018 a 31/08/2020

- Em relação aos benefícios concedidos pela Política de Assistência Social, o BPC Idoso recebeu o valor de R\$1045,00/mês no exercício de 2020. No acesso ao BPC/Idoso a média mensal de 2020 tem média mensal de 8.448.

	Jan 20	Fev 20	Mar 20	Abr 20	Mai 20	Jun 20	Jul 20	Ago 20	Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20
BPC PCD	5824	5770	5780	5810	5815	5803	5780	5771	5760	5731	5703	5690
BPC IDOSO	8431	8340	8375	8396	8442	8442	8450	8452	8469	8496	8522	8555

Fonte: CECAD 2.0/MDS

- Entre os anos de 2010 e 2020 foi registrado um aumento percentual de 31,05% na quantidade de beneficiários do BPC Idoso no município de Londrina, sendo 2020 o ano que registrou a maior quantidade de beneficiários do BPC Idoso desde o ano de 2010.

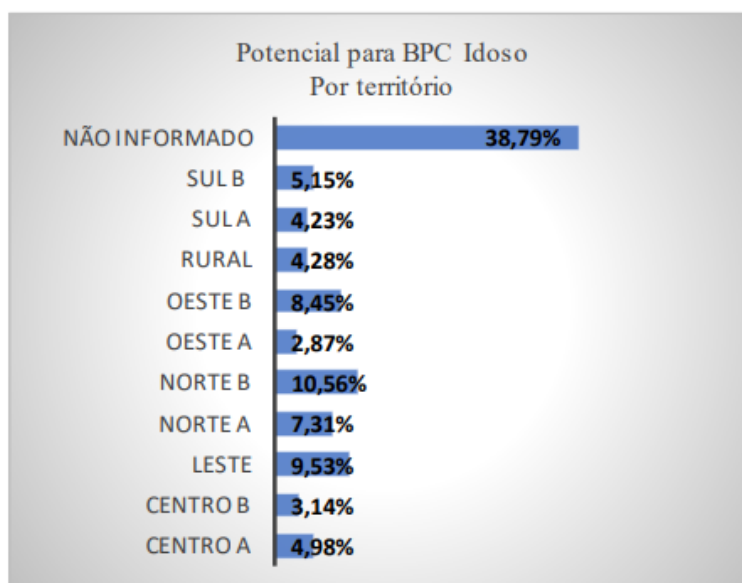


Fonte: CECAD/MDS – Série Histórica
Nota: Valores referentes aos meses de dezembro

- Na base de dados do IRSAS, foram identificados 1846 idosos com potencial para requerer o BPC Idoso.

IDOSOS COM POTENCIAL PARA BPC POR TERRITÓRIO													
	Centro A	Centro B	Leste	Norte A	Norte B	Oeste A	Oeste B	Rural	Sul A	Sul B	Não informado	Município	
POTENCIAL PARA BPC	92	58	176	135	195	53	156	79	78	95	716	1846	

Fonte: IRSAS Período ago/2020



Fonte: IRSAS Período ago/2020

- Nas violências ou violações empregadas contra pessoa idosa a prevalência é sobre as mulheres, tanto na violência intrafamiliar das 214 pessoas acompanhadas - 147 (68,69%) são mulheres como na relacionada com negligência ou abandono - das 55 pessoas acompanhadas 30 são mulheres (54,55%).

Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o período de referência	Total	Sexo	60 anos ou mais
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	214	Masculino	67
		Feminino	147
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	55	Masculino	25
		Feminino	30

Fonte: RMA – Registro Mensal de Atendimento. Referência jan/2020 a nov/2020

- Em relação ao Serviço Especializado em Abordagem Social durante o ano de 2020, prestados pela equipe do Centro Pop, os idosos representam 17,59% das abordagens realizadas.

Perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem durante o período de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social (Total)	3.188	Masculino	67	88	2.223	182
		Feminino	33	26	540	29
Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social (Média)	265,67	Masculino	5,58	7,33	185,25	15,17
		Feminino	2,75	2,17	45,00	2,42

Fonte: RMA – Registro Mensal de Atendimento - Centro Pop e CREAS III. Referência jan/2020 a dez/2020.

4.3 Violência contra a Pessoa Idosa

Trata-se de levantamento de idosos atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) em 2020.

Os gráficos, elaborados pela Secretaria Municipal do Idoso com base nos dados encaminhados pela Secretaria Municipal de Assistência Social referem-se às violências ou combinações de violências predominantes identificadas nos atendimentos psicossociais.



TOTAL DE CASOS: 72



TOTAL DE CASOS: 10



TOTAL DE CASOS: 20



TOTAL DE CASOS: 19



TOTAL DE CASOS: 66



TOTAL DE CASOS: 71



TOTAL DE CASOS: 10



TOTAL DE CASOS: 17



TOTAL DE CASOS: 04



TOTAL DE CASOS: 12



TOTAL DE CASOS: 25

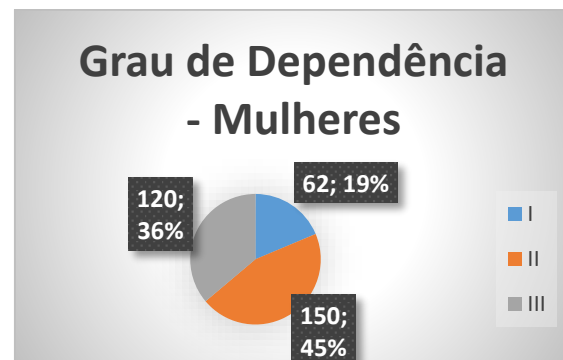
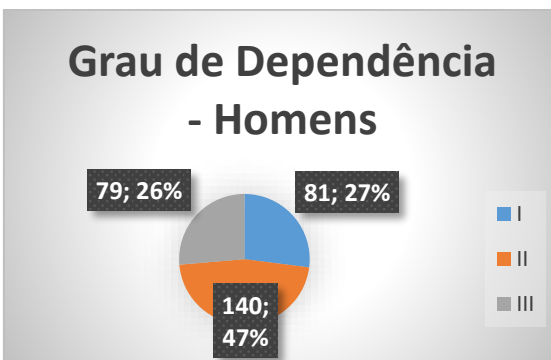
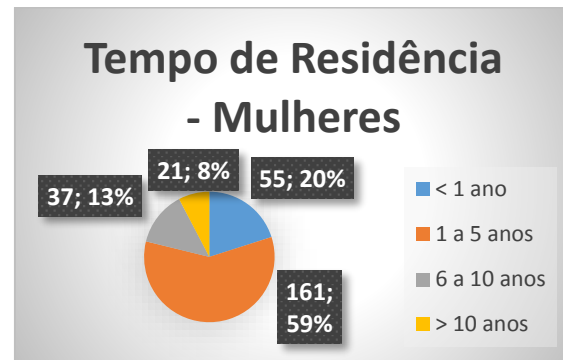
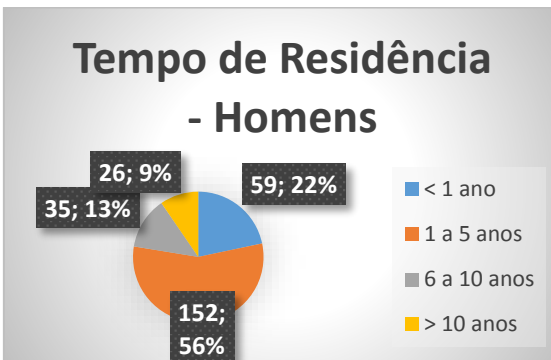
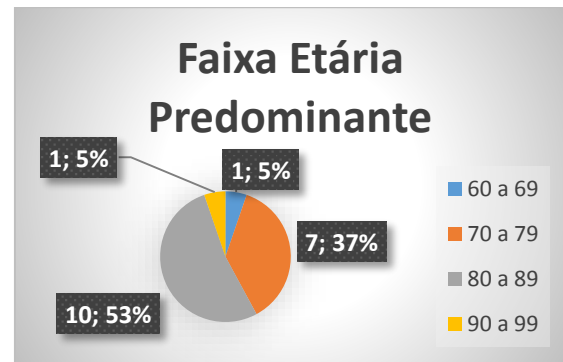
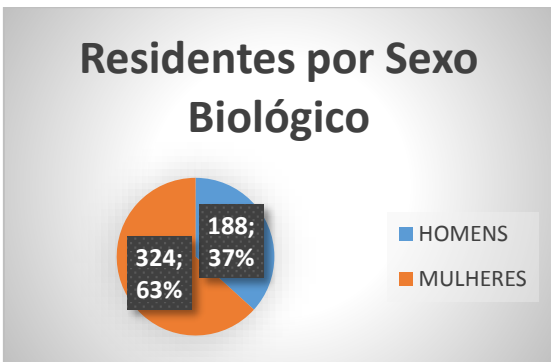
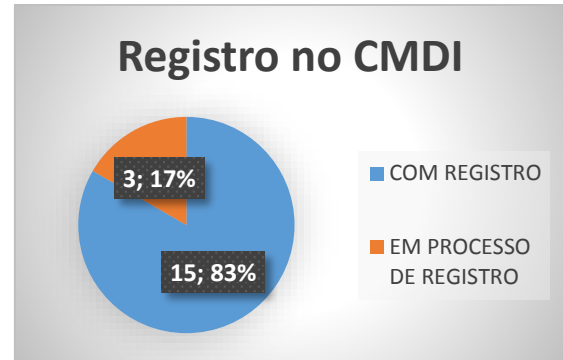
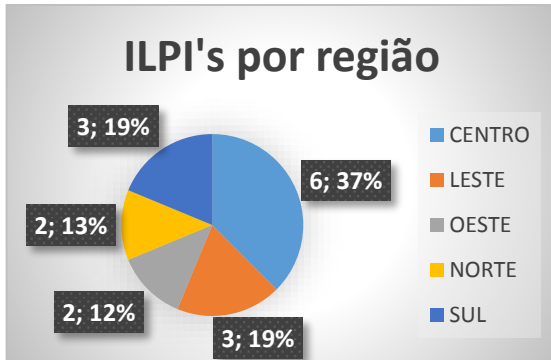
Na elaboração dos gráficos não foram consideradas 14 ocorrências, conforme tabela abaixo, por se tratarem de múltiplas combinações com baixa incidência:

TIPO DE VIOLÊNCIA	Nº DE CASOS	REGIÃO
Autonegligência	1	Norte
Sexual	2	Centro
	1	Norte
Múltipla – Física e Exploração financeira	1	Norte
Múltipla – Física, Psicológica, Exploração financeira e Negligência	1	Leste
	1	Sul
Múltipla – Psicológica e Sexual	1	Norte
	1	Oeste
Múltipla – Exploração financeira e isolamento	2	Leste
Múltipla – Psicológica e Tortura (física)	1	Norte
Múltipla – Psicológica e Exploração financeira	1	Sul
Múltipla – Física, Psicológica, Sexual e Exploração financeira	1	Norte

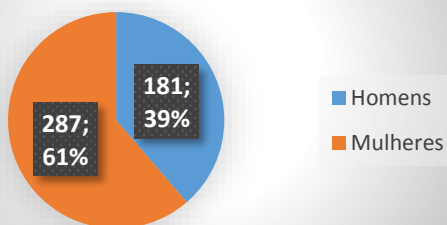
4.5 Idosos Institucionalizados

Trata-se de levantamento de idosos atendidos pelas ILPI's e Casa Dia registradas no Conselho Municipal do Idoso-CMDI, conveniadas ou não com a Secretaria Municipal do Idoso, conforme relação abaixo, tendo como referência o mês de setembro/2021:

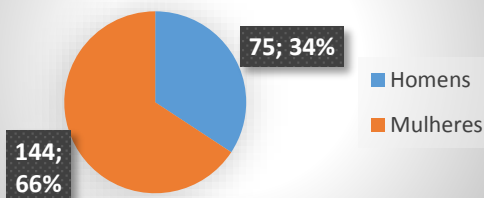
ILPI/Casa Dia	Região	Registro CMDI	Convênio SMI
Casa de Repouso Maranata	Leste	Sim	Não
Casa de Repouso Nossa Casa	Oeste	Sim	Não
Casa de Repouso Campos Elysium	Centro	Em renovação	Não
Obras Assistenciais São Vicente de Paulo de Londrina	Sul	Sim	Sim
Casa de Repouso para Idosos Lago Parque S/S Ltda	Centro	Sim	Não
La Storia Casa de Repouso	Centro	Em renovação	Não
Casa de Abrigo Para Idosos Filadelfia	Centro	Sim	Não
Sociedade Espírita de Promoção Social	Centro	Sim	Sim
Longevita Geriatria	Sul	Sim	Não
Gedalis Centro de Apoio Geriátrico Ltda - Me	Norte	Sim	Não
Recanto do Idoso	Sul	Sim	Não
Casa de Repouso Jardim do Éden	Leste	Em renovação	Não
CAPIL	Centro	Sim	Não
Casa de Repouso Saint Germain	Oeste	Sim	Não
Edson L de Oliveira e Daniela Scheller de Oliveira Ltda	Sul	Sim	Não
Lar Maria Tereza Vieira de Londrina	Leste	Sim	Sim
Casa do Bom Samaritano	Norte	Em renovação	Sim



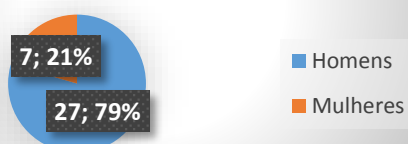
Doenças Crônicas



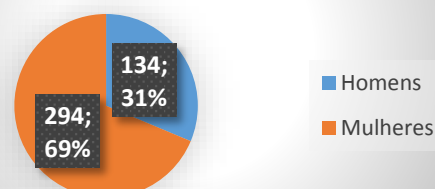
Transtornos Mentais



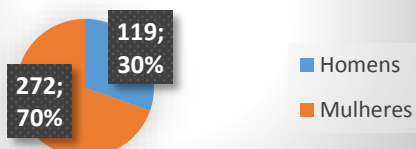
Residentes que saem sozinhos (antes da pandemia)



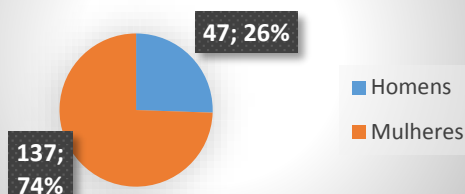
Residentes que possuem vínculos familiares



Residentes que recebem visitas de familiares (antes da pandemia)



Residentes que saem da ILPI para visitar familiares



4.5 Idosos com Alzheimer

No Brasil, existe aproximadamente 1,5 milhão de pessoas com demência, indicando, segundo estudos atinentes, a prevalência 7,1% em relação à população total. Aplicado sobre a população acima de 60 anos em Londrina, estima-se que existam cerca de 6.600 pessoas nessa condição, das quais somente 30% recebe o diagnóstico formal⁷.

⁷ Nitrini R., Caramelli P., Herrera E., Jr., Bahia V. S., Caixeta L. F., Radanovic M., et al. . (2004). Incidence of dementia in a community-dwelling Brazilian population. *Alzheimer Dis. Assoc. Disord.* 18, 241–246 **apud** Mateus E. F. Plano de Trabalho Edital Chamamento 01/2021 PML/SMI. 2021.

Segundo estudos realizados sobre esta temática, destaca-se⁸:

- O diagnóstico de Alzheimer é algo desafiador, existindo dificuldades relacionadas à informação, bem como ao diagnóstico e tratamento;
- A doença é muito estigmatizada na sociedade, ocorrendo em diversos casos preconceito, discriminação, falta de acolhimento por familiares, isolamento social, entre outros;
- 2 em cada 3 pessoas ainda acreditam que a demência é parte normal do envelhecimento;
- 25% acreditam que não há nada que se possa fazer para prevenir as demências;
- Menos de 40% do público em geral acredita existir serviços adequados nas comunidades para indivíduos com diagnóstico e seus familiares;
- Mais de 80% dos indivíduos com demência disseram que suas opiniões não são levadas a sério.

⁸ Mateus E. F. Plano de Trabalho Edital Chamamento 01/2021 PML/SMI. 2021.

5 RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AVANÇOS DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA AS PESSOAS IDOSAS 2018-2021

As ações realizadas no âmbito da Política Municipal para as Pessoas Idosas no período de 2018 a 2021 se deram com base nas propostas aprovadas na 8ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa, que teve como tema central “Qualidade de Vida da Pessoa Idosa de Londrina: Responsabilidade da Família, da Sociedade e do Estado” e nas ações previstas no Plano Plurianual 2018-2021.

Para demonstrar o avanço das Políticas Públicas para as Pessoas Idosas no Município de Londrina, a Secretaria Municipal do Idoso elaborou um relatório de atividades deste período e solicitou informações aos órgãos da administração direta e indireta⁹, sobre as ações realizadas, direcionadas ou que contemplaram pessoas idosas.

5.1 Secretaria Municipal do Idoso

Desde a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19) e dos decretos declarando situação de emergência e de calamidade emanados pela Prefeitura Municipal de Londrina (Decreto Municipal 346, de 19 de março de 2020; Decreto Municipal 438, de 03 de abril de 2020 e Decreto Municipal 490, de 24 de abril de 2020) a Secretaria Municipal do Idoso procurou adequar-se à nova realidade mundial e local e buscar maneiras de preservar a saúde da população idosa londrinense que, por vulnerabilidades próprias da idade, estaria mais sujeita aos efeitos desta nova doença.

Descrevem-se, a seguir, as principais ações da SMI no período de 2018-2021.

5.1.1 Assessorias Técnico-Administrativas – ATA

Destacam-se entre as diversas atividades desempenhadas pelas Assessorias Técnico-Administrativas, a pesquisa e elaboração de projetos, captação de recursos, interlocução com

⁹ SEI 19.027.104057/2021-40 e SEI 19.027.114034/2021-43

órgãos da Administração Direta e Indireta do município, demais setores da própria SMI e as políticas setoriais, de acordo com a demanda apresentada, para posterior execução

a) Implantação do CCI Norte

O CCI Norte foi inaugurado em maio de 2018, entretanto seu planejamento e implantação tiveram início em 2017, a partir de uma proposta feita pela Secretaria Municipal do Idoso no Conselho Municipal do Idoso, para construção do referido equipamento em terreno do município com os recursos disponíveis no FMDI, provenientes da destinação do Imposto de Renda. O CMDI aprovou a proposta e a partir de então deu-se início ao procedimentos administrativos para sua implantação: parceria com a Companhia de Habitação de Londrina para elaboração do projeto básico arquitetônico, através de Termo de Colaboração; reuniões técnicas para consecução da arquitetura compatível com a finalidade do equipamento e perfil do usuário; posterior elaboração de termo de referência e licitação, realizados pela Diretoria Administrativa e Financeira. Importante destacar que a Assessoria Técnico-Administrativa participou de todo processo de avaliação do projeto de construção em execução, bem como dos projetos complementares, juntamente com arquiteta responsável da COHAB, fiscal da obra da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação e empresas responsáveis pelos projetos complementares.

b) Casa Dia

A proposta de implantação da Casa Dia surgiu em 2018 a partir de demanda apresentada pelos serviços da Secretaria Municipal do Idoso e rede de atendimento à pessoa idosa. A partir disto, a Assessoria Técnico-Administrativa, juntamente com a Diretoria de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – DDDPI/SMI, propôs que o projeto fosse desenvolvido através de Termo de Colaboração com recursos disponíveis no FMDI, provenientes da destinação do Imposto de Renda, pelo período de 2 anos e após este período, o Município, através da Secretaria do Idoso, assumiria a continuidade das ações. Mediante deliberação favorável do CMDI, deu-se início a elaboração de Edital de Chamamento Público para implantação do serviço. Em 2019 o Edital foi publicado e o serviço iniciou-se em abril de 2019.

c) Condomínios para Pessoas Idosas

Mediante demandas apresentadas pelos serviços da Secretaria e rede de atendimento acerca da dificuldade de alguns idosos, com perfil de autonomia e independência que não tiveram filhos, ou mesmo com filhos, mas que não se adaptam a convivência coletiva imposta pelas modalidades de Acolhimento de Longa Permanência – ILPI'S, bem como ao número expressivo de idosos morando sozinhos em condições não dignas e pagando aluguel, pensou-se na proposta de Condomínio para Pessoas Idosas. Iniciou-se uma série de ações para viabilizar este Projeto, como visitas técnicas a municípios com este serviço e participação em reuniões e estudos técnicos. A proposta, então, foi concebida visando a construção de condomínios para idosos independentes e autônomos, mas em situação de vulnerabilidade social, com renda de até 2 (dois) salários-mínimos e que não tenham sido contempladas em outros programas habitacionais municipais.

Este projeto atenderá uma tendência observada em Londrina, de idosos que residem sozinhos. Do total de 12.043 idosos registrados no IRSAS (2019), consta que 51,37% (6.186 pessoas) moram sozinhos. Em nenhum território essa proporção é menor do que 40% e chega a alcançar 63% na Região Norte A.

A proposta de unidades habitacionais para idosos está sendo planejada e desenvolvida em 02 projetos, sendo o primeiro na modalidade de Vila do Idoso e o segundo Condomínio para Idosos, parceria com a COHAPAR, descritos a seguir:

- Programa "Habita Paraná"

Prevê a construção de 40 casas em um condomínio exclusivo para pessoas idosas, com total acessibilidade e com áreas comuns para convivência (hortas, salão, academia ao ar livre, etc.), em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR/PR), para construção das unidades em terreno doado pela Prefeitura de Londrina, voltado para idosos com renda até 3 salários. Investimento previsto: R\$6.000.000,00

A Assessoria Técnico-Administrativa atua nesta proposta desde outubro de 2019, quando a Secretaria Municipal do Idoso solicitou adesão ao Programa à COHAPAR. Desde então, atuou diretamente nos processos de definição do terreno, de acordo com as exigências das COHAPAR, bem como levantamento documental e demais providências para regularização e obtenção das autorizações necessárias à implantação do empreendimento.

- Projeto Vila do Idoso

Por meio da [Lei Municipal 13.143, de 21 de outubro de 2020](#), foi autorizada a doação de 17 imóveis localizados no Jd. Novo Aeroporto, de propriedade do Comando da Aeronáutica, em troca da remissão de dívidas de capina e roçagem de um outro terreno que permanece de propriedade do Comando da Aeronáutica. A dívida a ser remida soma em média 500 mil reais e os terrenos a serem doados foram avaliados em 2020 por 6 milhões de reais.

Em maio de 2021 foi concedido uma autorização de uso excepcional e provisória que permitiu o acesso da Secretaria Municipal do Idoso aos imóveis para estudos técnicos necessários a implantação do projeto, até que o Termo de Doação do Comando da Aeronáutica seja efetivado. Para início dos estudos técnicos foi constituído um grupo de trabalho, do qual a Secretaria Municipal do Idoso faz parte, e que é responsável pela elaboração da proposta de projeto arquitetônico que definirá se as casas/imóveis serão reformadas ou se serão construídas novas edificações.

A Vila do Idoso tem como objetivo oferecer moradia digna para pessoas idosas independentes que vivem sozinhas ou apenas com cônjuge, ou entre pessoas com vínculos afetivos, que apresentam situações de vulnerabilidade social, bem como diminuir gastos com pagamento de aluguel, de forma que o dinheiro da pessoa idosa possa ser utilizado para seu autocuidado. A previsão inicial é de ofertar 20 casas para atendimento a 30 idosos, em média. Serão casas térreas individuais, com quarto, banheiro, sala e cozinha, com área de lazer e de convivência integradas.

O valor do terreno onde a Vila do Idoso será implantada é de R\$ 5.614.308,35. Os recursos para a construção serão captados, quer seja por emendas parlamentares ou banco de projetos no CMDI. Após conclusão do projeto arquitetônico, com o devido orçamento pra sua execução, será possível solicitação de proposta de Emenda Parlamentar, bem como, de destinação do IR ao FMDI através do Banco de Projetos.

d) Implantação e reforma dos Centros de Convivência da Pessoa Idosa

A Assessoria Técnico-Administrativa está atuando na seleção e regularização de terreno para viabilizar a construção do CCI Centro, recursos próprios do Município, para a realização de reformas visando a melhoria nas instalações dos CCI's Leste e Oeste. Serão utilizados recursos na ordem de R\$ 700.000,00. No momento, está em elaboração na Secretaria Municipal de Obras os projetos de reforma e orçamentos para posterior licitação.

Quanto à construção do Centro de Convivência da Pessoa Idosa na região central, já foi feita a previsão de recursos no PPA 2022-2025, sendo priorizado por se tratar de região com a população total de idosos mais numerosa no município, seguida da região Norte.

e) Elaboração de Editais

A Assessoria Técnico-Administrativa atua no apoio na elaboração de editais em conjunto com a Diretoria Administrativa e Financeira e Diretoria de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Encontram-se em andamento 03 (três) editais:

- Edital 01/2021 – Melhoria na Rede de Atendimento à Pessoa Idosa. Recursos do FMDI, no valor de R\$ 1.250.000,00. Deste valor, R\$ 750.000,00 destinam-se a projetos de proteção social especial de alta complexidade (ILPI's), sendo o limite máximo, por projeto, de R\$250.000,00; R\$ 100.000,00 destinam-se a projetos de proteção social especial de média complexidade, sendo o limite máximo, por projeto, de R\$50.000,00 e R\$ 400.000,00 para projetos de proteção social básica e defesa de direitos da pessoa idosa, sendo o limite máximo, por projeto, de R\$60.000,00.
- Edital 02/2021 – Específico para as Instituições de Longa Permanência para aquisição de equipamentos visando a melhoria dos serviços prestados. Recursos de Emenda Parlamentar, no valor de R\$ 200.000,00;
- Edital de Oficineiros - Contratação de Oficineiros em diversas linguagens para atuação junto aos Centros de Convivência da Pessoa Idosa. Recursos do FMDI, no valor de R\$ 300.000,00.

Atualmente, as propostas apresentadas nos editais 01 e 02/ 2021 foram habilitadas pela comissão de seleção e seguem para Diretoria Administrativa e Financeira para formalização dos Termos de Fomento e execução.

5.1.2 Diretoria Administrativa e Financeira – DAF

A atuação da Diretoria Administrativa e Financeira visa à execução orçamentária e financeira, para atendimento das ações prioritárias, definidas no PPA e na LOA, contemplando a manutenção e melhorias na infraestrutura e no quadro de recursos humanos da Secretaria Municipal do Idoso.

Destaca-se a atuação da Diretoria Administrativa e Financeira na gestão e operacionalização dos recursos do FMDI, conforme relatório 2018-2021:

a) Exercício 2018

Referente à destinação de percentual do imposto de renda devido de pessoas físicas e jurídicas, o FMDI recebeu os seguintes valores, totalizando R\$ **474.015,00**:

- Pessoas Físicas: R\$ 24.015,00;
- Pessoas Jurídicas: R\$ 450.000,00.

Referente ao Programa Nota Londrina, o valor arrecadado foi de R\$ **273,71** (duzentos e setenta e três reais e setenta e um centavos), provenientes de 10 cidadãos que destinaram seus créditos ao FMDI.

Em 2018 o CMDI aprovou um edital ([Resolução 012/2018-CMDI](#)), no valor de R\$180.000,00, para a elaboração e confecção de materiais informativos e campanhas publicitárias objetivando a conscientização e o esclarecimento da sociedade sobre os direitos da pessoa idosa. Foram confeccionados materiais informativos (*folder*) sobre os serviços da Secretaria e sobre como proceder as doações ao Fundo Municipal dos Direitos do Idoso, panfletos sobre as vagas de estacionamento exclusivas para pessoas idosas (multa moral e orientações para solicitar a credencial), passagens interestaduais gratuitas e/ou com desconto, além de campanha em rádios, jornais e televisão.

b) Exercício 2019

Referente à destinação de percentual do imposto de renda devido de pessoas físicas e jurídicas, o FMDI recebeu os seguintes valores, totalizando R\$ **1.517.454,89**:

- Pessoas Físicas: R\$ 25.760,00
- Pessoas Jurídicas: R\$ 1.491.694,89

Referente ao Programa Nota Londrina, o valor arrecadado foi de R\$ **225,86**, proveniente de 07 cidadãos que destinaram seus créditos ao FMDI.

c) Exercício 2020

Em 2020 o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso de Londrina (FMDI) pôde receber destinações do imposto de renda de pessoas físicas no momento da Declaração, nos termos da [Lei 13.797, de 03/01/2019](#). Neste caso, somente pessoas físicas podem destinar e o limite é de até 3% do imposto devido. Nesta modalidade, 255 contribuintes fizeram a destinação, totalizando **R\$ 193.575,01**.

Referente destinação de percentual do imposto de renda devido de pessoas físicas e jurídicas, o FMDI recebeu os seguintes valores, totalizando **R\$ 201.870,00**:

- Pessoas Físicas: R\$ 20.870,00
- Pessoas Jurídicas: R\$ 181.000,00

O valor arrecadado pelo Nota Londrina foi de **R\$ 182,02**.

Total de destinações em 2020: R\$ 395.445,01 (trezentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e um centavo)

Ações realizadas com recursos do FMDI em 2020:

- Compra de equipamentos de proteção individual (EPIS) para atender as demandas urgentes e imprevistas, em razão da pandemia da COVID-19, das instituições de longa permanência de Londrina, abrigos, entidades de atendimento a pessoas idosas e idosos em situação de vulnerabilidade - **R\$ 430.000,00** (quatrocentos e trinta mil reais). Aprovação: [Resolução 013/2020-CMDI](#) e [Resolução 017/2020-CMDI](#)
- Cofinanciamento (complemento) de recursos federais para o pagamento de 30 vagas em instituições de longa permanência para idosos (ILPI'S), pelo período de 12 meses - **R\$ 79.200,00** (setenta e nove mil e duzentos reais). Aprovação: [Resolução 012/2020-CMDI](#)
- Autorização de edital (em fase de elaboração) para financiamento de projetos de instituições de longa permanência para idosos (ILPI'S), projetos de proteção social especial de média complexidade e de proteção social básica – **R\$ 1.250.000,00** (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais). Aprovação: [Resolução 023/2020](#) e [Resolução 027/2020-CMDI](#)
- Autorização de edital para contratação de profissionais para realização de oficinas culturais e educacionais – **R\$300.000,00** (trezentos mil reais). Aprovação: [Resolução 004/2020-CMDI](#)

- Projeto “Centro de Integração da Pessoa Idosa- Casa 60+ Londrina” a ser realizado pela entidade Agência Nacional de Promoção Humana (ANAPH) – Recurso da empresa Itaú, recebido por meio de Edital de Seleção – **R\$199.800,00** (cento e noventa e nove mil e oitocentos reais). Aprovação: [Resolução 005/2020](#) e Resolução [025/2020-CMDI](#)
- Projeto “Inovações Tecnológicas para Estudos e Formação para o Envelhecimento” a ser executado pela entidade Casa de Maria – Centro de Apoio a Dependentes – Recurso da empresa Samsung, recebido por meio de Edital de Seleção – **R\$93.000,00** (noventa e três mil reais). Aprovação: [Resolução 006/2020](#) e [Resolução 026/2020-CMDI](#)
- Aporte para o pagamento de ILPI'S conveniadas – **R\$380.000,00** (trezentos e oitenta mil reais). Aprovação: [Resolução 024/2020-CMDI](#)
- Climatização dos centros de convivência da pessoa idosa das regiões leste e oeste – **R\$320.000,00** (trezentos e vinte mil reais). Aprovação: [Resolução 029/2020-CMDI](#)

A Diretoria Administrativa, através da Gerência de Planejamento e Gestão e Assessoria Técnica Administrativa em conjunto com a Comissão de Acompanhamento de Projetos do Fundo Municipal Dos Direitos do Idoso-FMDI e Fundo Nacional – FNI- elaborou o Edital Banco de Projetos.

Destaca-se em 2020 a criação deste Banco de Projetos do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso de Londrina. Instituído por meio da [Resolução 019/2020-CMDI](#), através do Banco de Projetos as organizações da sociedade civil e órgãos públicos poderão propor projetos e, após aprovação e autorização do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, será possível buscar recursos por meio da destinação de parte do imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas.

Para que o CMDI pudesse analisar e aprovar os projetos, foi lançado o Edital de Chamamento 001/2020-CMDI, que estabeleceu todas as regras e prazos para a apresentação das demandas pelas entidades aptas a participar. O Edital, portanto, teve por objeto a seleção de propostas/projetos das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), registradas em conselhos municipais de políticas públicas, e de órgãos da administração pública direta e indireta, com sede no município de Londrina, para a concessão do Certificado de Autorização para Captação (CAC), objetivando possível celebração de Termo de Fomento com a Administração Pública Municipal para viabilização de projetos que tenham como público-alvo as pessoas idosas, com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, dentro das diretrizes estabelecidas neste Edital.

Após o Edital de Chamamento Público 001/2020-CMDI foram aprovados 09 (nove) projetos, que, conforme a [Resolução 033/2020-CMDI](#), têm autorização por 02 anos para captar recursos por meio da destinação do imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas, ou seja, estão aptos a receber destinações em 2021 e 2022, podendo, ainda, esta autorização ser prorrogada por mais um ano:

1) Entidade: Asilo São Vicente de Paulo

CNPJ: 78.627.528/0001/82

Projeto: [Melhorias na instituição Asilo São Vicente de Paulo com a construção de quartos para idosos dependentes na ala II](#)

Valor do projeto: R\$550.000,00

Objeto: Construção de quartos para idosos dependentes na ala II

Objetivo: Ampliação do atendimento (06 novos quartos que ampliará a capacidade da instituições em 24 novas vagas)

Valor arrecadado: R\$ 2.350,00 (até 30/12/2020)

2) Entidade: Cáritas Arquidiocesana de Londrina

CNPJ: 01.885.077/0001-59

Projeto: [Qualificando o atendimento à pessoa idosa no município de Londrina](#)

Valor do projeto: R\$ 42.099,53

Objeto: Aquisição de equipamentos de telefonia e informática

Objetivo: Qualificara ações técnicas ofertadas no atendimento/acompanhamento de forma a agilizar as respostas das demandas apresentadas pelas pessoas idosas e suas famílias acompanhadas pelo Serviço.

Valor arrecadado: R\$ 1.250,00 (até 30/12/2020)

3) Entidade: Cristma – Movimento Cristo Te Ama

CNPJ: 01.669.716/0001-49

Projeto: [Translado da felicidade](#)

Valor do projeto: R\$202.990,00

Objeto: Compra de veículo (van) para transporte das pessoas idosas atendidas pela Casa Dia (ida e volta).

Objetivo: Possibilitar transporte mais seguro, com qualidade e comodidade à pessoa idosa atendida pelo serviço

Valor arrecadado: R\$ 14.500,00 (até 30/12/2020)

4) Entidade: Cristma – Movimento Cristo Te Ama

CNPJ: 01.669.716/0001-49

Projeto: [Transformando nossa casa em lar](#)

Valor do projeto: R\$75.149,82

Objeto: Compra de materiais de enfermagem, fisioterapia, de escritório, de construção, aparelhos ortopédicos e de locomoção, aparelhos domésticos

Objetivo: Reestruturar e modernização da infraestrutura da entidade para atender com melhor qualidade e maior segurança aos usuários do serviço.

Exemplos de materiais a serem adquiridos: cadeiras de roda, cadeiras de banho, materiais para fisioterapia dos idosos, computadores, impressora, liquidificador, triturador de resíduos (para compostagem orgânica da horta), portas novas, triciclo para deslocamento de idosos com dificuldade de locomoção dentro da entidade.

Valor arrecadado: R\$ 14.500,00 (até 30/12/2020)

5) Entidade: Lar Maria Tereza Vieira

CNPJ: 80.760.879/0001-09

Projeto: [Investimento em bem-estar dos idosos acolhidos na instituição Lar Maria Tereza Vieira](#)

Valor do projeto: R\$370.137,00

Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes

Objetivo: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para uso e benefício no atendimento, cuidado e acolhimento dos idosos da instituição e seus familiares.

Exemplos: camas hospitalares, colchões, travesseiros, fogão industrial, bebedouro industrial, secador rotativo de roupas, veículo para serviços da entidade, câmeras de segurança, liquidificador industrial, armários para os idosos, impressora, multiprocessador de alimentos, sofás.

Valor arrecadado: não houve destinação ao projeto (até 30/12/2020)

6) Entidade: **Prefeitura do Município de Londrina / Secretaria Municipal do Idoso**

CNPJ: 75.771.477.0001-70

Projeto: [Reestruturação e Modernização Informática da Secretaria Municipal do Idoso de Londrina](#)

Valor do projeto: R\$183.425,00

Objeto: Compra de 23 computadores com Windows e Office.

Objetivo: Reestruturar toda a estrutura de informática do órgão, de forma a melhor atender a pessoa idosa usuária do serviço, trazendo agilidade e eficiência a este atendimento.

Valor arrecadado: não houve destinação ao projeto (até 30/12/2020)

7) Entidade: **Prefeitura do Município de Londrina / Secretaria Municipal do Idoso**

CNPJ: 75.771.477.0001-70

Projeto: [Construção da Sede da Secretaria Municipal do Idoso](#)

Valor do projeto: R\$1.353.000,00

Objeto: Construir uma sede própria para a SMI.

Objetivo: Possibilitar a expansão das ações e equipes da SMI de maneira a contribuir na qualidade da execução dos serviços prestado à população idosa de nosso município, com a construção de uma sede própria em local de fácil acesso.

Valor arrecadado: não houve destinação ao projeto (até 30/12/2020)

8) Entidade: **SEPS - Sociedade Espírita de Promoção Social**

CNPJ: 77.702.488/0001-23

Projeto: [Projeto para melhoria e manutenção dos serviços prestados aos idosos na SEPS](#)

Valor do projeto: R\$65.723,57

Objeto: Reforma da instituição (ala masculina, refeitório), com compra de pisos, argamassa, rejuntas, além de tecido para confecção de lençóis.

Objetivo: Beneficiar os moradores da instituição com a melhoria da entidade, diminuição do risco de quedas e facilitação da limpeza com o novo piso. No caso dos lençóis, suprir a alta demanda deste produto e facilitar as trocas.

Valor arrecadado: não houve destinação ao projeto (até 30/12/2020)

9) Entidade: **SEPS - Sociedade Espírita de Promoção Social**

CNPJ: 77.702.488/0001-23

Projeto: [Projeto Institucional para melhor acolhimento do idoso](#)

Valor do projeto: R\$57.230,38

Objeto: Compra e instalação de aquecedores solares. Compra de climatizadores para os quartos de isolamento. Compra de equipamentos de informática.

Objetivo: Economia no alto custo de energia elétrica. Proporcionar bem-estar aos idosos isolados. Agilizar e melhorar o atendimento

Valor arrecadado: R\$ 15.970,00 (até 30/12/2020).

O valor arrecadado sem escolha de projeto específico é de R\$ 153.300,00 (em dezembro de 2020).

No período de 2018 a 2021, dentre as ações realizadas pela Diretoria Administrativa e Financeira, destacam-se ainda:

- Ampliação da equipe, por meio de processo seletivo simplificado, de caráter temporário excepcional, disposto para atender as demandas do contexto pandêmico. Foram contratados 04 profissionais: 01 Psicólogo, 01 Assistente Social, 01 Assistente de Gestão Pública.
- Aquisição de veículos, com as seguintes finalidades: 1) um veículo para uso do CMDI; 2) uma caminhonete para uso da equipe técnica a serviço exclusivo da política municipal do idoso; 3) um micro-ônibus adaptado para pessoas com deficiência ou dificuldade de locomoção, para transporte de idosos do serviço Casa Dia; 4) Um micro-ônibus, para transporte de idosos para participação em atividades externas promovidas pelos Centros de Convivência e em eventos diversos.

5.1.3 Diretoria de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – DDDPI

5.1.3.1 Gerência de Articulação Comunitária (GAC)

a) Atividades realizadas dos Centros de Convivência da Pessoa Idosa

CCI	2018	2019	2020	2021 (até 31/10)	TOTAL
CCI OESTE	20.000	13.684	3.600	5.303	58.587
CCI LESTE	20.000	15.714	5.499	3.030	58.243
CCI NORTE	1.500*	29.499	5.596	9.522	47.117

*CCI Norte inaugurado em 10/12/2018

Com o advento da pandemia do Novo Coronavírus, as atividades, oficinas e todos os atendimentos presenciais nos CCIs foram suspensos em março/2020. Apesar desta nova realidade, a Secretaria Municipal do Idoso continuou atendendo a população idosa de forma remota por telefone, e-mail e grupos de WhatsApp.

b) Serviço de orientação e encaminhamentos

Local	2018	2019	2020	2021 (até 31/10)	TOTAL
Recepção da Sala da Prefeitura/Sede SMI	5.814	5.396	3.767	4.592	21.584
CCIs	41.500	58.897	22.462	22.447	145.306

c) Emissão de Carteira de Viagem Interestadual

Ano	Carteiras emitidas/ano
2018	580
2019	642
2020	176
2021 (até 31/10)	221
Total	2.117

Como medida de enfrentamento à pandemia, a Resolução nº 3, de 6 de agosto de 2020, da Comissão Intergestores Tripartite – CIT do Sistema Único de Assistência Social-SUAS prorrogou o prazo de validade das Carteiras do Idoso que expirassem no exercício de 2020, até janeiro de 2021. Posteriormente, a Resolução nº 1, de 28 de janeiro de 2021 do mesmo órgão estendeu a prorrogação até julho de 2021. Por esse motivo o número de emissão de Carteiras do Idoso do período de 2020 a 2021 foi significativamente baixo. A partir de julho/2021 a emissão das carteiras de viagem foi retomada e a busca por este serviço tem aumentado nos CCIs e na sede da Secretaria Municipal do Idoso-SMI.

d) Idoso Conectado

Projeto de inclusão digital para idosos em parceria com a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), o qual traz o ensino do uso

de celulares e aplicativos. O curso é realizado durante 3 dias seguidos, com carga horária de 9 horas no total e emissão de certificado.

Durante as aulas os idosos aprendem como utilizar o celular (tipo smartphone) e os aplicativos disponíveis. É ensinado desde o básico ao mais complexo: fazer e receber ligações, agendar e salvar contatos, uso da lanterna, relógio, despertador, agenda, tamanho de letra, tempo de iluminação da tela, volume do som, galeria de fotos e vídeos, câmera, uso de dados, acesso wi-fi, redes sociais e aplicativos, tais como Facebook, WhatsApp, Youtube, Google Maps, Uber, e-mail, dentre outros.

Tudo isto contribui para a inserção da pessoa idosa na vida comunitária, aproximando-a de seus familiares, de amigos, além de facilitar suas atividades cotidianas.

Ano	Pessoas Idosas atendidas
2018	425
2019	546
Total	1.493

Em 2020 e em 2021, em razão da pandemia, o projeto não foi executado.

e) Atividades Externas

Durante o período de 2018 a março/2020, a Secretaria do Idoso ofereceu diversas atividades culturais e de lazer presenciais de forma descentralizada, em espaços alternativos, buscando atender idosos das mais diversas regiões de Londrina.

Entre as atividades externas realizadas, destacam-se:

- Visita à Exposição Agropecuária
- Visitas guiadas ao Museu Histórico
- Bailes temáticos (AFML, Moringão, Escola de Música)
- Visita à Expo-Japão
- Visita ao Planetário
- Visita às ILPIs através do Projeto Conviver
- Projeto Lembranças de quem constrói Londrina
- Cinema Sesc Cadeião
- Rota dos Museus/Primavera dos Museus (Visita a pontos históricos de Londrina)
- Oficina de Flauta SESC Cadeião
- Oficina de Violão SESC Cadeião
- Jardim Botânico
- Blitz educativa no Terminal Rodoviário (Orientações sobre passagens interestaduais para idosos – parceria com Procon)

- Solenidade de assinatura do CCI Norte
- Ação no Centro de Londrina: Dia Mundial Sem Carro
- Ação Comunitária no Lago Norte em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente
- Semana Cívica
- Circuito “EU AMO LONDRINA”
- Visita ao Orquidário da UEL, etc.

f) Projeto de integração entre idosos das ILPI's e dos CCI's

Em parceria com a Gerência de Atenção à Pessoa Idosa (GAPI) é desenvolvido o projeto Conviver, que possibilita a integração entre as pessoas idosas residentes na ILPI's conveniadas com a Secretaria do Idoso e idosos participantes dos Centros de Convivência.

A partir de março/2020, as atividades presenciais foram suspensas, como medida de prevenção ao Novo Coronavírus (COVID-19), iniciando uma série de ações descritas a seguir:

- Orientações às instituições de atendimento de pessoas idosas, associações, bailes, grupos de atividades físicas e grupos de idosos sobre as formas de prevenção do contágio pela COVID-19 e recomendação da suspensão imediata das atividades em grupo com pessoas idosas.
- Participação no Grupo de Voluntariado da PML: A Secretaria Municipal do Idoso, por meio do Comitê de Voluntariado da Prefeitura de Londrina, coordenou a seleção e orientação de voluntários nas áreas do Serviço Social e Psicologia para atendimento das pessoas idosas em situação de isolamento social, prioritariamente aos idosos acima de 80 anos, que residem sozinhos. Os atendimentos compreenderam escuta qualificada, apoio social e psicológico, orientações e possíveis encaminhamentos, tais como necessidades de alimentos, informações sobre receituário médico, vacinação, dentre outros. Durante o período crítico da pandemia, que impôs a obrigatoriedade do isolamento social, foram atendidas mais de 250 pessoas idosas.
- Distribuição de Cartões “Comida Boa”: Inicialmente os cartões do Programa "Comida Boa" estavam sendo entregues pela Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e pela Secretaria Municipal de Educação. Visando um melhor atendimento às pessoas idosas, a Secretaria do Idoso iniciou a realização de visitas para entregar estes cartões diretamente nas residências de idosos cadastrados no Programa. Cada cartão foi habilitado e carregado automaticamente com o valor de R\$50,00 (cinquenta reais)

- para a compra de alimentos. Em 2020 foram atendidos mais de 300 idosos.
- Realização de busca ativa de idosos, inicialmente em parceria com o GESEN – Grupo de Estudos sobre Envelhecimento da Universidade Estadual de Londrina, para identificação e encaminhamento de idosos aos serviços correspondentes. Posteriormente, a busca ativa passou a ser executada pela Secretaria Municipal do Idoso, incluindo a busca ativa de idosos para a vacinação, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.
 - Criação de Grupos de WhatsApp para Atendimento a Idosos: Foram criados 22 grupos de WhatsApp e listas de transmissão que somam mais de 2.500 idosos participantes. Por meio destes grupos são enviadas orientações gerais sobre a Covid-19, vacinação, vídeos de atividades e informações diversas. Há grupos fechados, apenas informativos, os quais apenas a equipe técnica da Secretaria do Idoso encaminha mensagens, outros que são abertos para conversa entre os participantes e tem como objetivo a socialização, fortalecimento de vínculos comunitários, e, ainda, um grupo específico para a turma da EJA, Educação de Jovens e Adultos, realizada no CCI Leste até o início da pandemia, e a turma contava com 15 alunos idosos participantes. O objetivo geral desse trabalho com o aplicativo WhatsApp, além de orientar, é preservar a saúde física e mental destes idosos em tempos de pandemia, evitando, ainda, o isolamento social.
 - Oferta de atividades remotas (online/virtuais) nos anos de 2020 e 2021:
 - Lives por meio do Facebook: Homenagem às mulheres Idosas, Festas Julina, Live de Natal em 2020, etc;
 - Acompanhamento nutricional online, em parceria com a Unifil;
 - Oficina de resíduos sólidos, em parceria com a UTFPR;
 - Projeto Poesia e Música, em parceria com a UEL;
 - Projeto Rodas de Conversa sobre Cultura Regional de Londrina, em parceria com a UEL;
 - Oficinas de memória;
 - Oficinas de Projeto Cultural.
 - Adesão ao Programa “Viver: Envelhecimento Ativo e Saudável”: Programa vinculado à Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa - SNDPI, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Consiste na realização de oficinas nas áreas de tecnologia, educação, saúde e mobilidade física. Para a realização das oficinas

o Programa enviou à Secretaria do Idoso os seguintes equipamentos, cujo valor estimado é de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais): 08 computadores; 08 webcams; 01 impressora e 01 projetor de imagem. Destaca-se que o município de Londrina por já desenvolver essas atividades nas unidades dos Centros de Convivência do Idoso.

5.1.3.2 Gerência de Atenção à Pessoa Idosa (GAPI)

a) Atendimento às demandas que chegam à Gerência de Atenção à Pessoa Idosa

Demanda	2018	2019	2020	2021 Até 30/07/2021
Abandono e/ou omissão	14	5	11	0
Exploração Financeira	18	2	42	5
Violência Física	8	0	35	2
Violência Psicológica/verbal	16	2	22	3
Violência Sexual	0	1	8	1
Negligência	24	6	57	12
Auto Negligência	13	5	16	4
Violência Múltipla	82	10	49	14
Orientações Gerais	548	160	498	173
Orientações de Saúde	211	37	85	64
Orientações Jurídicas	277	57	89	28
Procura por ILPI conveniada	672	303	535	381
Procura por ILPI Privada	102	52	219	77
Conflito Familiar	139	64	64	40
Cuidados diários(Casa Dia)	1	206	127	14
Sobrecarga do cuidador	1	1	0	0
Desligamento ILPI	0	0	0	2
Idosos em situação de acumulação	0	0	0	8
Total	2126	911	1857	828

As demandas acima representam os motivos pelos quais as pessoas procuraram o serviço, sendo que aqueles relacionados à violação de direitos são orientados e encaminhados aos serviços de referência no Município, Centros de Referência da Assistência Social.

As solicitações para vagas em Longa Permanência e Casa Dia são avaliadas pela GAPI, central de vagas, bem como conflitos familiares, orientações gerais, encaminhamentos para rede de serviço socioassistenciais e a partir de junho de 2021 o serviço de atendimento às pessoas idosas em situação de acumulação.

Em 2018, a equipe da GAPI, que anteriormente atendia no CCI Leste, passou a atender na sede da Prefeitura de Londrina. Com o acesso facilitado, a demanda de atendimentos aumentou significativamente neste ano. Além disso, em 2018 também houve a reformulação do Serviço Central de Vagas, delimitando melhor os processos de trabalho realizados. Em 2019, com a mudança de endereço da GAPI do prédio da Prefeitura para o CCI Oeste, houve uma diminuição no número de atendimentos da GAPI, uma vez que o público continuou sendo atendido no Prédio e passaram a ser encaminhados à GAPI somente os casos que apresentavam demanda de atendimento em algum dos serviços oferecidos pela GAPI, listados na tabela . Entretanto já em 2020/ 2021 houve um aumento significativo no atendimento em decorrência da Pandemia, pois os dados de 2021 referem-se somente aos meses de janeiro à agosto de 2021.

b) Ações e Atividades da GAPI:

Ação/Atividade	2018	2019	2020	2021 Até 30/07/2021
Discussão de Caso ILPI	394	85	94	129
Reunião de Equipe	102	39	171	61
Fiscalização ILPI	14	1	0	0
Discussão de Caso Rede	302	310	306	302
Participação em Reuniões e Comissões	16	31	20	15
Visitas Institucionais	40	29	11	5
Visitas Domiciliares com Rede	0	9	6	4
Visita Domiciliares idoso	152	101	39	60
Contato com Família e outros	567	211	310	290
Capacitação	23	8	4	8
Relatórios elaborados, prontuários e demais funções administrativas	117	68	34	75
Total	1727	824	991	949

b) Idosos encaminhados pela GAPI:

Idosos encaminhados	2018	2019	2020	2021 Até 30/07/2021
Sociedade Espírita de Promoção Social	14	14	12	12
Asilo São Vicente de Paulo	16	25	13	13
Lar Maria Tereza Vieira	6	9	10	10
Bom Samaritano	0	0	8	8
Casa Dia	0	0	2	2
Total	36	35	45	45

c) Vagas ILPI's e Casa Dia (2021)

Instituição	Metas/vagas
Sociedade Espírita de Promoção Social	62
Asilo São Vicente de Paulo	105
Lar Maria Tereza Vieira	35
Bom Samaritano	24
Casa Dia	20
TOTAL	246

d) Valor de repasse por metas/vagas

Metas/ano conveniadas com ILPI's	2018	2019	2020	2021	2022
Número de metas conveniadas	197	202	202	202	202
Valor de repasse por meta (R\$)	1.603,89	1.679,27	1.732,68	Janeiro a Outubro - 1.941,59 Novembro e Dezembro R\$ 2.135,75	2.217,98

As ILPI'S com Termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal de Londrina/Secretaria do Idoso (Asilo São Vicente de Paulo, Lar Maria Tereza Vieira, Lar dos Vovôs e Lar das Vovozinhas Gilda Marconi) recebem, atualmente, recursos para manter 202 idosos assistidos.

Para enfrentamento à pandemia, a partir de 2021, o Município está acrescentando ao valor das metas de ILPI'S o valor R\$150,00 para aquisição de EPI's.

Destaca-se que, além do repasse do valor das metas, as ILPI's são autorizadas pelo Estatuto do Idoso a receber 70% do BPC ou pensão/aposentadoria do idoso institucionalizado

para fins de manutenção do serviço. Registra-se que as ILPI's também atendem idosos sem aposentadoria e que ainda não possuem direito ao BPC.

Metas/ano conveniadas com Casa Dia	2018	2019	2020	2021
Número de metas conveniadas	0	25	25	25
Valor de repasse por meta (R\$)	0	2.000,00	2.000,00	2.000,00

O serviço Casa Dia foi iniciado em abril/2019. O valor repassado por meta conveniada é superior ao valor repassado à ILPI's, pelo fato do idoso permanecer com a família e a instituição não receber nenhum percentual sobre o BPC ou pensão/aposentadoria do idoso.

e) Trabalhos executados com a Rede de Serviços (Saúde, Assistência e Idoso)

- Fluxo de atendimento em casos de uso de álcool e outras substâncias psicoativas.
- Projeto do futuro Centro de Referência à Saúde da Pessoa Idosa, que visa garantir a promoção e atenção integral à saúde do idoso na perspectiva multiprofissional, para que permaneça com a maior capacidade funcional atingível, melhorando qualidade de vida das pessoas idosas, reduzindo seu tempo de permanência na unidade hospitalar, implementando uma nova cultura de atendimento e cuidados diferenciados à pessoa idosa.
- Com a pandemia, houve a instalação do Acolhimento Emergencial, por iniciativa da Secretaria Municipal da Assistência, em parceria com a igreja católica, para acolher os moradores de rua e possibilitar que permanecessem em isolamento. A Secretaria Municipal do Idoso, através da GAPI, atuou no Acolhimento Emergencial do São Vicente Pallotti, onde ficaram as pessoas idosas, realizando atendimento, avaliação, acompanhamento e os encaminhamentos possíveis. O acolhimento era temporário e, ao final do prazo, evidenciou-se a necessidade de criação de um novo Serviço para transferir estes idosos, uma Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas Independentes, que atendesse às necessidades e especificidades deste público. Foi então, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, firmado o Termo de Colaboração com o Casa do Bom Samaritano, com a oferta de 24 metas. A GAPI atuou no estudo, planejamento, elaboração, encaminhamentos e acompanhamento deste novo Serviço.

f) Atividades extras e eventos:

Ano	Atividade
2018	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de visitas institucionais em ILPIs privadas, juntamente com o Ministério Público, para fiscalização; - Participação em capacitações e eventos realizados pela Rede de Serviços; - Participação na elaboração da Cartilha Serviços que prestam Atendimento à Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência, juntamente com a rede de Serviços; - Projetos Conviver e Amor em Pelos
2019	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na reunião da Comissão de Violência contra a Mulher; - Participação no Seminário da OAB e da Vara Maria da Penha sobre Violência contra a Mulher; - Realização de palestra às crianças da escola Pio XII sobre os Direitos do Idoso e Cuidados Prestados pela Família; - Realização de reuniões bimestrais com as equipes das Instituições de Longa Permanência; - Participação na Capacitação à equipe da SMI, com a Professora Dra. Mabel Mascarenhas Torres, do Programa de Pós-graduação em serviço Social da UEL; - Realização de palestra aos idosos do CCI, sobre As Mudanças na Velhice; - Participação na Capacitação ministrada pela Secretaria Municipal de Assistência Social sobre os Serviços que prestam Atendimento à Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência – Lançamento da Cartilha; - Participação no Seminário sobre o Envelhecimento – GESEN; - Participação na Capacitação sobre Políticas Públicas e Cuidados à Pessoas Idosas no Japão – JICA; - Realização de capacitação para os funcionários das ILPIS sobre Saúde Mental e Sexualidade; - Realização de visitas institucionais em ILPIs privadas, juntamente com o Ministério Público, para fiscalização; - Projetos Conviver e Amor em Pelos
2020	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Conferência Controle Social em Tempos de Pandemia; - Participação na Conferência da Secretaria Estadual de Saúde sobre a Pandemia nas ILPIS; - Participação no Seminário Online sobre Políticas Públicas para Idosos no Japão – JICA; - Participação no evento de Inauguração e Modernização estrutural do CCI Norte; - Participação no evento online do SNDPI, sobre Curatela, Tomada de Decisão, Abandono Afetivo e Adoção; - Realização de Capacitação à Central de Vagas SMAS – MMA, sobre os Serviços Desenvolvidos pela GAPI – Central de Vagas e fluxos; - Participação na Videoconferência: COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos;

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação da Live: Organização do Cuidado dos Idosos em ILPI e das Pessoas com Deficiência nas Unidades de Acolhimento durante a Pandemia – MPRJ; - Realização de videoconferência com as equipes das ILPIs colaboradoras, para trocas de vivências relacionadas à pandemia; - Realização do evento: Possibilidades Humanizadas nas ILPIs durante a Pandemia, com a participação das equipes das ILPIs colaboradoras e ILPIs particulares de Londrina; - Elaboração e apresentação do Protocolo Multiprofissional de Atendimento às Famílias e às Pessoas Idosas Frente à Pandemia de Covid-19; - Projetos Conviver e Amor em Pelos (suspensão em virtude da pandemia)
2021	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Live do CEDI: Covid-19 nas ILPIs; - Participação em visita online, juntamente com a Comissão de Registro do CMDI, para efetivação de registro; - Realização de reunião com as equipes das ILPIs colaboradoras para levantamento dos custos das ILPIs; - Elaboração de Relatório de Monitoramento e Fiscalização das ILPIs; - Participação da Capacitação sobre o uso do IRSAS com a SMAS; - Participação sobre mediação de Conflito Familiar, com a psicóloga Cinthia (SEJUSC); - Realização de Capacitação à Equipe da SMI, sobre os Serviços e Processos de Trabalho da GAPI; - Projetos Conviver e Amor em Pelos (suspensão em virtude da pandemia)

5.1.4 Ações Empreendidas no Combate à Pandemia da COVID-19

a) Distribuição de EPI'S e Materiais de Higienização nas ILPI'S de Londrina

Assim, visando à preservação da vida dos idosos e conter a disseminação do Novo Coronavírus no ambiente destas instituições, que possuem caráter coletivo e público altamente vulnerável, a Secretaria Municipal do Idoso (SMI), em articulação com Autarquia Municipal de Saúde (AMS), providenciou a distribuição emergencial de itens de higienização e EPI's.

Foram distribuídos na fase inicial da pandemia:

- 8100 equipamentos de proteção individual (EPIs);
- 7760 fraldas geriátricas;
- 230,5 quilos de álcool em gel 70º;
- 96 litros de álcool líquido 70º, e;
- 3000 quilos de farinhas de trigo.

Detalhamento dos itens enviados às ILPI'S:

EPI's	Asilo São Vicente de Paulo	Lar Maria Tereza Vieira	SEPS - Lar dos Vovôs e Lar das Vovozinhas Gilda Marconi	TOTAL
Máscaras de tecido (unidades)	1800	1800	1800	5400
Máscaras face shield (unidades)	50	10	10	70
Máscaras cirúrgicas (unidades)	250	250	0	500
Respirador PFF 2S (unidades)	10	5	0	15
Aventais descartáveis TNT (unidades)	70	1030	0	1100
Luvas em látex (unidades)	300	200	0	500
Óculos de proteção (unidades)	70	30	0	100
Propé descartável (unidades)	100	0	0	100
Toucas descartáveis (unidades)	200	100	0	300
Conjunto de roupas privativas (unidades)	0	15	0	15
Materiais de limpeza e outros	Asilo São Vicente de Paulo	Lar Maria Tereza Vieira	SEPS - Lar dos Vovôs e Lar das Vovozinhas Gilda Marconi	TOTAL
Álcool gel 70º (Kg)	75,5	102	53	230,5
Álcool líquido 70º (litros)	40	28	28	96
Fraldas geriátricas (unidades)	2920	2920	1920	7760
Farinha de trigo (Kg)	1000	1000	1000	3000

A fim de continuar a distribuição dos equipamentos e materiais de limpeza às ILPI'S, tendo em vista a não previsão de término da situação de emergência mundial, a Secretaria Municipal do Idoso apresentou ao Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), projeto

para a compra de EPIS e itens de higienização para as ILPI'S de Londrina, solicitando recursos do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso (FMDI).

O CMDI aprovou o valor de R\$430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais) provenientes da fonte de recursos 900 do FMDI, referente à destinação do imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas, para aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIS) e materiais de higiene para suprir as demandas destas instituições.

Estão sendo atendidas todas as instituições de longa permanência para idosos de Londrina, tanto as conveniadas com a Prefeitura Municipal de Londrina (filantrópicas), como as particulares, além da Casa Dia, abrigos de pessoas idosas e para uso da equipe da Secretaria do Idoso que realiza visitas domiciliares. No total, os EPI'S estão sendo entregues equipamentos em 20 entidades.

Realizada a licitação, a compra dos EPI'S totalizou cerca de R\$310.000,00. Por meio desta aquisição foi possível distribuir os seguintes EPI'S:

EPI's / Materiais de Limpeza	Quantidade
Avental descartável TNT 3QG - tamanho G	2880 unidades
Máscara cirúrgica descartável tripla RDM-FLEX	53.500 unidades
Protetor facial (face shield) MDM_	141 unidades
Avental descartável TNT 3QG - tamanho G	22.240 unidades
Óculos de proteção	141 unidades
Luva de látex G - Caixa com 50 pares	606 caixas
Luva de látex M - Caixa com 50 pares	828 caixas
Touca sanfonada descartável	2.900 unidades
Máscara PFF2	528 unidades
Álcool gel - Galão 5 litros	150 galões
Álcool em gel - Galão 1 litro	900 galões
Termômetro	33 unidades

Após esta primeira aquisição, havendo um saldo restante de R\$120.000,00, o CMDI, por meio da Resolução 017/2020, autorizou seu uso para a compra de mais EPI'S, podendo estes ser distribuídos também para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.

b) Apoio a Outras Entidades de Atendimento às Pessoas Idosas

Também foram amparadas pela Secretaria do Idoso outras entidades filantrópicas de apoio a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.

Foram destinados:

- 5680 fraldas geriátricas;
- 185 máscaras de tecido;
- 500 quilos de farinha de trigo.

Distribuição de EPI'S e materiais de limpeza e higiene	Fraldas geriátricas (unidades)	Máscaras de tecido (unidades)	Farinha de trigo (Kg)
Serviço Casa Dia (conveniada)	120	185	500
Casa de Apoio ao Idoso Acamado	1420	-	-
Cáritas	4140	-	-
TOTAL	5680	185	500

c) Distribuição de máscaras de tecido para casas de repouso particulares

Foram entregues nas casas de repouso particulares de Londrina o total de 2125 máscaras de tecido para 17 entidades, sendo 125 máscaras para cada.

d) Ações de prevenção e enfrentamento à pandemia nas ILPI'S

- Vacinação contra Influenza nas ILPI'S Públicas e Privadas: Uma das primeiras providências tomadas pela SMI, no início da pandemia, foi solicitar à Autarquia Municipal de Saúde para que procedesse a vacinação contra a gripe de todos os idosos e funcionários das ILPI'S públicas e privadas de Londrina, como medida preventiva, o que foi devidamente atendido. Foram vacinadas 999 pessoas, sendo 589 idosos e 410 funcionários.
- Solicitação às ILPI'S de Medidas de Isolamento: A Secretaria do Idoso solicitou através dos Ofícios nºs 069, 070 e 071/2020 às ILPI'S, em abril de 2020, a criação de locais apropriados para o recebimento de novos residentes idosos, além do isolamento de precaução por 14 dias, com aferições diárias das condições de saúde pelas equipes de Enfermagem.

- Suspensão de Visitas a Instituições de Longa Permanência para Idosos: Edição e promulgação do [Decreto 548, de 06/05/2020](#), que instituiu o distanciamento social de idosos residentes em ILPI'S, públicas e privadas, de Londrina, suspendendo as visitas de modo a preservar a saúde e a vida das mais de 500 pessoas idosas atualmente institucionalizadas. O Decreto 548/2020 foi revogado pelo [Decreto nº 1263, de 12/11/2021](#).
- Plano de Contingência de Londrina para ILPI'S: Após confirmação do primeiro caso da COVID-19 em uma ILPI de Londrina, solicitamos auxílio da AMS para elaboração de um plano de contingência para enfrentamento da pandemia, o que foi prontamente atendido pelo setor de Vigilância Sanitária. O plano foi amplamente divulgado em todas as entidades.
- Protocolo Multiprofissional de Atendimento às Famílias e às Pessoas Idosas frente à Pandemia COVID-19 nas ILPI'S e Casa Dia: A Secretaria Municipal do Idoso, por meio da equipe técnica por meio da Diretoria de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e da Gerência de Atenção à Pessoa Idosa (GAPI), elaborou, em junho, documento destinado às ILPI'S e Casa Dia, com o objetivo de orientar, auxiliar e fornecer ferramentas às equipes multiprofissionais das instituições que possuem o Termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal de Londrina, no que se refere à comunicação com os idosos e/ou familiares diante dos acontecimentos gerados pela pandemia da COVID-19. O documento abrange a comunicação com idosos e familiares nas etapas de diagnóstico, acompanhamento e evolução dos casos e, em possíveis, óbitos. Além disso, designa atribuições às equipes de Enfermagem, Serviço Social e Psicologia.
- Orientações às ILPI'S Públicas e Privada, de forma constante, sobre todas as normas técnicas emanadas pelas autoridades sanitárias locais e federais (Vigilância Sanitária, Anvisa, Ministério da Saúde);
- Reuniões Semanais com a Autarquia Municipal de Saúde para articulação de ações e monitoramento dos casos de COVID-19 na população idosa de Londrina, em especial dos residentes em ILPI'S;
- Testagem em massa nas ILPI'S Públicas e Privadas: a SMI, em parceria com a Autarquia Municipal de Saúde, providenciou a testagem massiva de idosos e funcionários de todas as ILPI'S de Londrina, públicas e privadas, como medida preventiva contra a COVID-19. Foram realizadas 04 etapas de testagem, com cerca de 2500 pessoas testadas;
- Ampliação das vagas de ILPI'S: Para atender o aumento da demanda por vagas em ILPI'S em razão da pandemia, em especial para pessoas idosas com vivência de rua

(moradores de rua com 60 anos ou mais), foram criadas 24 novas vagas para idosos em ILPI'S com Termo de Colaboração, pelo período de 12 meses. O Ministério da Cidadania, por meio da Portaria nº 369, de 29 de abril de 2020, destinou recursos para as ILPI'S, sendo Londrina contemplada com o total de R\$544.200,00 (correspondente a R\$1.512,00 por meta). Para equalizar o valor das novas metas com aquele praticado pela Prefeitura de Londrina (à época, R\$1.732,00 por idoso), a SMI solicitou ao CMDI e foi aprovado o uso de R\$79.200,00 (setenta e nove mil e duzentos reais) dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso (FMDI) - Fonte 900 - Destinação de Imposto de Renda. Após realização de chamamento público, foi estabelecido convênio com a entidade Casa do Bom Samaritano - Instituto de Promoção Social de Londrina (Edital de Chamamento 01/2020/ SMI – Processo SEI 19.027.083463/2020-81) e desde janeiro de 2021, os valores referentes às 24 metas são custeados exclusivamente por recursos próprios como das demais metas/vagas em ILPI's.

- Monitoramento das ILPI'S por Profissional Médico: Mediante cessão de servidora médica da Autarquia Municipal de Saúde (AMS), foi realizado monitoramento semanal das ILPI'S públicas e privadas, com a colaboração do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI). A servidora é responsável por repassar todos os procedimentos necessários às equipes técnicas das instituições públicas e privadas, para que os idosos que se encontram institucionalizados recebam os cuidados e proteção necessários relativos à COVID-19, esclarecendo dúvidas dos dirigentes e equipes das entidades e monitorando casos suspeitos de idosos e funcionários com síndromes respiratórias, dentre outras ações. O monitoramento foi feito por meio de reuniões virtuais com os responsáveis e/ou proprietários das ILPI'S para verificação do cumprimento dos protocolos de prevenção da COVID-19 e orientação às entidades.
- Relatório Semanal das ILPI'S: A SMI solicitou a todas as ILPI'S encaminhamento de relatórios semanais, contendo informações sobre o estado de saúde de todos os idosos e funcionários, sobre a aplicação e cumprimento do Plano de Contingenciamento elaborado pela Vigilância Sanitária e informações sobre as medidas de combate à COVID-19 adotadas.

5.2 Políticas Setoriais

5.2.1 Saúde

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, entre as propostas prioritárias para execução no período de 2018-2021, destacam-se:

- Ampliação do número de profissionais que realizam triagem nas Unidades de Saúde com objetivo de melhorar o atendimento, proporcionando melhor acolhimento do idoso e triagem mais rápida: foram contratados em 2019 01 farmacêutico NASF (Núcleo de Apoio de Saúde da Família), 08 Médicos Saúde da Família, 08 Agentes Comunitários de Saúde, 27 médicos Clínicos Gerais. Com o advento da pandemia por Covid-19, que mudou o panorama de atendimento, só foi possível realizar contratações emergenciais, por meio de contrato com prazo determinado, para manutenção dos serviços da Atenção Primária e reforçar o enfrentamento da pandemia; entretanto, ficou prejudicada a ampliação do quadro de servidores estatutários. Enquanto não houver a regularização as diretrizes impostas com a promulgação da Lei Municipal Nº 12.979/2019, publicada no Jornal Oficial do Município nº 3956, não poderá haver novos concursos públicos.
- Capacitação dos profissionais da saúde do município sobre a violência contra a pessoa idosa e fluxo de atendimento/encaminhamento/preenchimento de notificações: Foram realizadas reuniões para discutir a situação de atendimento às vítimas de violência, porém, em 2020, em virtude da manutenção do estado de pandemia as capacitações foram adiadas. Foram realizados eventos virtuais, como a Campanha de Prevenção ao Suicídio (Setembro Amarelo) em parceria com instituições de ensino. Implantado o Caderno de Orientação para Crianças Vítimas ou Testemunhas de Violência e foram mantidas as parcerias com instituições de ensino recebendo alunos da graduação e residência multiprofissional.
- Garantia do direito de que a pessoa idosa tenha um acompanhante durante a consulta médica e internação e que o trabalhador (acompanhante) receba atestado médico dos hospitais ou clínicas: As UBS's respeitam e contemplam a garantia do direito de acompanhamento 24 horas a esses usuários, conforme legislação específica.
- Ampliação, fortalecimento e descentralização as ações da rede de saúde mental do município de Londrina para atender pessoas idosas e autores de violência que possuam envolvimento com questões relacionadas a álcool, drogas e saúde mental, levando em consideração as especificidades dos territórios: Foi realizado um processo de Chamamento Público por meio da CISMEPAR para contratação de psiquiatras, com a contratação de um profissional.
- Ampliação de unidades de CAPS III no município, além de aumento do número de leitos e de médicos psiquiatras na unidade de CAPS III existente, garantindo melhor

atendimento e acompanhamento de idosos com transtorno psiquiátrico: Não houve viabilidade para construção de novos CAPS. A Secretaria Municipal de Saúde está buscando recursos para ampliação do prédio existente para viabilizar a ampliação de leitos.

- Ampliação do número de geriatras na Policlínica para atendimento ambulatorial: Não foi possível a contratação de médico geriatra. Há necessidade de criação do cargo, que depende de disponibilidade orçamentária.
- Implementação de um serviço de atendimento ortopédico específico para as pessoas idosas as patologias decorrentes do processo de envelhecimento: A oferta nesta especialidade é bastante reduzida não só em Londrina, mas em todo o país, sendo a regulação é realizada por critério de quadro de risco.
- Quanto à triagem preferencial para idosos nas UBS e UPAS e a priorização de idosos no agendamento de exames e consultas, a Secretaria Municipal de Saúde informa que as Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento realizam o Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco e que, embora o sistema Saúde Web demonstre a faixa etária do usuário, a prioridade de agendamento é dada pela gravidade do quadro clínico.

- Dados sobre vacinação COVID-19:

GRUPOS PRIORITÁRIOS	QUANTITATIVO	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE
Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	593	593	588	491
Trabalhadores e profissionais de saúde que atuam em serviços de saúde	22.522	32876	31234	18648
Pessoas de 80 anos ou mais	13.012	15054	14752	10812
Pessoas de 75 a 79 anos	9.989	11826	11678	10250
Pessoas de 70 a 74 anos	19.169	17578	17250	14418
Pessoas de 65 a 69 anos	18.117	23913	22942	14931
Pessoas de 60 a 64 anos	21.560	28232	27811	314
Pessoas em Situação de Rua	1.000	659		
Trabalhadores de força de segurança e salvamento	1.222	2395	2217	
Imunossuprimidos		17	252	2359
Comorbidades	20.384	22415	21154	
Gestantes		3030	2331	1
Puérperas		653	536	
Pessoa com deficiência permanente		1639	1568	
Trabalhadores educacionais e assistência social	24.834	12602	12227	
	1.000	915	929	
Pessoas com deficiência institucionalizadas e permanente severa	253	0		
Quilombas, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas	não se aplica	0		
Caminhoneiros	1.727	1446	4	
Limpeza Urbana	1.727	309	302	
Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário e ferroviário de passageiros	923	1018	17	
Trabalhadores de transporte aéreo	780	494	483	
Trabalhadores portuários	não se aplica	0		
População privada de liberdade (exceto trabalhadores de saúde e segurança)	3.738	3240	2892	
População Geral 18- 59 anos		243842	208847	31
Trabalhadores do sistema prisional	900	212	213	
Trabalhadores ilpis		486	421	
Adole 12 a 17 Comorbidades		423	139	
Adole 12 a 17 Def Permanente		113	36	
Adole 12 a 17 Gestantes		24		
Adole 12 a 17 Puérperas		13	2	
Adole 12 a 17 Sem comorbidades		30030	2960	
Adole 12 a 17 privados liberdade		39		
PARCIAL ATÉ 04/12/21	TOTAL	456.086	383.785	72.255

5.2.2 Assistência Social

As ações apresentadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social referem-se ao fortalecimento da rede de proteção à pessoa idosa e à articulação para ampliação da cobertura de atendimento e de benefícios na Política de Assistência Social.

a) Idosos atendidos pela Política de Assistência Social - Proteção Social Básica

Ano	Proteção Social Básica
2018	4588
2019	4713
2020	7400
2021	4815 (ref. 25/08/2021)

Tabela 1 - Fonte sistema IRSAS

b) Idosos atendidos pela Política de Assistência Social - Proteção Social Especial

Ano	Proteção Social Especial – Média complexidade	Proteção Social Especial – Alta complexidade
2018	679	112
2019	529	133
2020	600	113
2021	342 (ref. 25/08/2021)	100 (ref. 25/08/2021)

Tabela 2 - Fonte sistema IRSAS

c) Pessoas Idosas referenciadas no CadÚnico

Ano	Pessoas com 60 anos ou mais
<i>2018 (agosto)</i>	16.900
<i>2019 (agosto)</i>	20.196
<i>2020 (agosto)</i>	22.196
<i>2021 (junho)</i>	23.819

Tabela 3 - Fonte Vis Data <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/>

d) Pessoas Idosas com benefícios sociais

Ano	Com Bolsa Família	NOSSA GENTE (Família Paranaense)	Transferência de Renda Municipal	BPC*
2018	1071	613	299	8.423
2019	1304	571	340	8.368
2020	1302	112	347	8.452
2021	1368	40	370	8.582

Tabela 3 - Fonte Gerência de Transferência de Renda/DPSB - *Fonte Vis Data
<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/>

e) Pessoas idosas com BPC e deficiência cadastradas no IRSAS

Ano	Idosos com BPC e deficiência cadastrados no IRSAS
2018	409
2019	253
2020	85
2021	15

5.2.3 Políticas para as Mulheres

Ações desenvolvidas no âmbito de atuação da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres:

a) Mulheres idosas atendidas por violência doméstica nos serviços mantidos por esta Secretaria.

Serviço	2018	2019	2020	2021 (até julho/2021)
Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CAM)	09	21	33	11
Casa Abrigo Canto de Dália	03	0	0	01

b) Atividades de Geração de Renda

Em relação à oferta de cursos para geração de renda, a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, por meio do Centro de Oficinas para Mulheres (COM), promoveu

atividades para geração de renda nas áreas de artesanato e alimentação contemplando mulheres com idade acima de 60 anos.

c) Atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres que incluem mulheres idosas:

- Participação na Rede Interinstitucional de Notificação de Violências ao longo de todo o período. A participação contribui para a disseminação de informações quanto aos serviços especializados de atendimento às mulheres em situação de violência, incluindo mulheres idosas, mantidos pela SMPM e a discussão de fluxos de atendimento.
- No período 2018 e 2019 foram realizadas oficinas sobre violência contra as mulheres na perspectiva de gênero e geracional, para os profissionais da Rede Interinstitucional de Notificação de Violência, em todas as regiões com exceção da região leste. Em janeiro de 2019 a SMPM desenvolveu, ainda, o curso *Noções de Direito Aplicado à Violência Contra a Pessoa Idosa*, para profissionais do CREAS IV.
- Em relação à orientação de mulheres idosas sobre prevenção das IST/HIV/Aids, o projeto Colcha de Retalhos, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, manteve-se suspenso no período.

5.2.4 Segurança

A Secretaria Municipal de Defesa Social realiza patrulhamentos em próprios públicos municipais que atendem a população idosa, bem como a realiza atendimentos emergenciais voltados a população londrinense de todas faixas etárias. Em tempo, informamos que ainda poderá ser realizado o monitoramento de alarmes e câmeras que o Conselho dos Direitos do Idoso vier a adquirir, dentre outras formas de apoio que façam necessárias, dentro das nossas possibilidades de atendimento, a fim garantir a execução das políticas voltadas à população idosa.

5.2.5 Agricultura

Ações da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento que atendem a população idosa:

- a) Restaurante Popular: Tem como objetivo oferecer alimentação balanceada e de baixo custo. Atualmente o almoço no restaurante popular é ofertado por R\$ 3 reais/refeição.
- b) Feiras do Produtor: Tem o objetivo de oferecer oportunidade obter alimentos frescos e saudáveis. Destacam-se as seguintes feiras: Feira do Produtor da Avenida Saul Elkind, Feira do Produtor da Rua Benjamin Constant e Feira Orgânica Pública de Londrina.
- c) Segurança Alimentar: Tem o objetivo de oferecer palestras e oficinas na área de Segurança Alimentar, visando saúde x alimentação na terceira idade. Ações realizadas: Palestra sobre Alimentação Saudável na Terceira Idade visando minimizar doenças típicas dessa faixa etária e Oficinas de aproveitamento de alimentos.

5.2.6 Trabalho

De acordo com a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda (SMTER), todas as políticas desenvolvidas de intermediação de mão de obra, qualificação profissional, acesso ao crédito, fomento ao empreendedorismo, entre outras, podem ser acessadas pela pessoa idosa e que a SMTER encontra-se alinhada com as políticas de atenção à pessoa idosa, sendo os trabalhos desenvolvidos em sinergia sinérgica com a Secretaria Municipal do Idoso.

A SMTER busca atuar em conformidade com o Estatuto do Idoso que, estabelece, em seu Art. 3º, a necessidade de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, vários direitos fundamentais e sociais, dentre os quais, o *trabalho*, a educação e a cultura. Neste sentido, a SMTER atua entendendo que a inserção da pessoa idosa no mercado de trabalho é benéfica a todas as partes envolvidas, haja vista que, ao empregador, a contratação de pessoas idosas leva ao ambiente corporativo experiências e sensibilidade que apenas a experiência de vida pode trazer. Igualmente, no empreendedorismo e na qualificação profissional, a presença da pessoa idosa é circunstância extremamente desejável e enriquecedora.

Ainda, a Secretaria do Trabalho enxerga a necessidade de auxiliar a pessoa idosa para que, em todos os níveis, ela seja entendida como alguém dotada de sonhos, projetos e individualidade, devendo contar com o máximo de liberdade possível para definir os próprios rumos. E, neste sentido, a ideia de promover a educação financeira à pessoa idosa vem como uma das metas da Administração, em que a SMTER possui papel importante, haja vista que cuida de políticas de geração de renda e manejo de crédito, podendo contribuir com a formação de fluxo de orientação e informação sobre o acesso consciente a estes recursos.

Em relação ao número de pessoas idosas empregadas atualmente no município de Londrina, a SMTER (Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda) informa que não possui o referido dado, cuja competência para apuração e levantamento é feita pelo Poder Público em âmbito Federal.

No que tange ao número de pessoas idosas encaminhadas para vagas de emprego, segue relatório extraído da base da SMTER:

Indicadores IMO		
Informações sobre os indicadores de desempenho do IMO		
Conteúdo: Qtd Encaminhados		
Ano Referência	de 50 a 64 anos	mais de 65 anos
2000	0	0
2001	0	0
2002	0	0
2003	0	0
2004	0	0
2005	5	2
2006	72	7
2007	65	10
2008	184	20
2009	156	22
2010	105	10
2011	2343	449
2012	6770	1270
2013	8449	1637
2014	4711	1030
2015	4060	706
2016	3760	617
2017	3895	555
2018	4276	598
2019	4007	503
2020	1368	121
2021	1261	79
{ñ class}	0	0
Total	45487	7636

Consulta executada em 25-08-2021 às 10:18h

Com relação aos cursos de qualificação profissional, a Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda não possui os dados relativos à idade dos trabalhadores qualificados, haja vista que as qualificações são disponibilizadas sem qualquer restrição de idade, salvo quando a natureza de alguma atividade exercida exigir idade mínima.

Cabe ressaltar que a Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda recebe e encoraja o contato inclusivo e produtivo da pessoa idosa com esta secretaria, para qualquer de suas políticas. Os cursos oferecidos pela SMTER são, via de regra, em formatos não orçamentários, derivando de ajustes e cooperações com outros órgãos e entidades. Isto, de

modo algum, afasta o encorajamento da inserção e qualificação profissional da pessoa idosa, que sempre será bem-vinda a qualquer das iniciativas desenvolvidas no âmbito da SMTER.

5.2.7 Habitação

De acordo com a Companhia de Habitação de Londrina (COHAD-LD), e conforme prevê o Estatuto do Idoso – Lei 10.741/2003, Artigo 38, a política habitacional de Londrina garante a inclusão da pessoa idosa nos processos seletivos dos empreendimentos que estão em construção no município para que sejam reservadas no mínimo 3% das unidades para o atendimento dessa população por meio do Programa Minha Casa Minha Vida, em vigência à época.

Ocorre que, com a mudança de gestão no Governo Federal, ocorrida em 2018, o Programa Minha Casa Minha Vida foi substituído pelo Programa Casa Verde e Amarela, porém, até o momento os investimentos do novo Programa não se voltaram para o atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade – baixa renda. Os empreendimentos continuam sendo gerenciados pela Caixa Econômica Federal, sendo esta a responsável pelas construções e financiamentos para famílias com renda de R\$ 1.600,00 a R\$ 4.000,00.

Em relação ao alcance dos resultados, esclarecemos que as ações propostas e incluídas no PPA 2018 – 2021, contavam com a oferta de unidades habitacionais dos empreendimentos em construção na época, sendo o Residencial Alegre Village, com 144 apartamentos e o Residencial Flores do Campo, com 1218 unidades. No entanto, as obras dos referidos empreendimentos foram paralisadas em diferentes momentos, ocasionando o atraso, inviabilizando os prazos de entrega e comprometendo os resultados previstos no PPA.

Na tabela abaixo seguem as justificativas para o alcance parcial das ações propostas para o atendimento ao Idoso:

Empreendimentos	Resultados	Justificativa
Residencial Alegre Village	Alcance parcial	A seleção das famílias ocorreu em 2017, respeitando a porcentagem de no mínimo 3%, para pessoas idosas, conforme previsto no

		Estatuto do Idoso, porém a construção ainda não foi concluída devido aos atrasos da obra agravados pela crise econômica de 2020 em decorrência da pandemia causada pelo novo Coronavírus.
Residencial Flores do Campo	Não alcançado	Devido aos atrasos e paralisação da obra, no final de 2016 o empreendimento foi ocupado irregularmente e permanece até o momento, aguardando solução para remanejamento das famílias e retomada da construção.

Quanto as metas para o período de 2022 a 2025, a COHAB-LD planeja atender a demanda de idosos no Município através dos Programas que estiverem em vigência, com destaque ao Programa de Regularização Fundiária e Obras de infraestrutura.

5.2.8 Mobilidade e Transporte

A Política de Mobilidade e Transporte contempla demandas relacionadas à mobilidade urbana, considerando os idosos em sua condição de pedestre, motorista e usuário do transporte coletivo.

Em relação à política de transporte, a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização destaca as seguintes ações:

- Acesso gratuito ao transporte coletivo de passageiros, mediante apresentação de documento de identificação do idoso;
- Credencial de estacionamento para idoso, onde, para sua obtenção, o idoso somente apresenta documento de identificação e comprovante de endereço.

Credenciais de estacionamento emitidas	2018	2019	2020	2021 (JAN a JUL)
Total	8.574	9.124	6.228	2.734

5.2.9 Educação

Em relação à Política de Educação para as pessoas idosas, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação o Plano Municipal de Educação tem na sua meta o objetivo de, em parceria com outras instâncias federativas, elevar a taxa de alfabetização da população acima de 15 anos ou mais para 93,5%, com superação dos índices de

analfabetismo absoluto que há no município de Londrina e redução em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Para atingir esta meta a Secretaria Municipal de Educação se propõe a realizar algumas ações para melhoria das condições de atendimento da modalidade de jovens e adultos, tais como:

a) Elaboração de estratégias efetivas de recenseamento, chamamento e busca ativa de alunos com idade para a Educação de Jovens e Adultos, em parceria com demais políticas públicas.

As ações de “Chamada Pública” para as turmas da Educação de Jovens e Adultos estão previstas no Calendário Escolar sendo, geralmente duas por ano, uma no primeiro e outra no segundo semestre. São realizadas com o envolvimento dos profissionais da EJA (professores, coordenadores pedagógicos, gestores das escolas, equipe da EJA/SME), e de parceiros, como educandos das turmas e outros. Esses grupos percorrem os bairros e o entorno de uma escola que oferta a EJA, ou bairros onde ainda não exista essa oferta, visitando pontos comerciais e locais de articulação da comunidade – igrejas, associação de bairros, rádios comunitárias, feiras, e outros – no intuito de divulgar a oferta e cadastrar interessados para ampliar a demanda discente e/ou possibilitar a oferta da EJA naquele local. Essa ação é, também, realizada em parceria com outras instituições, como UEL e NRE-Londrina e Secretaria Municipais (de Saúde, da Mulher, do Idoso, Ação Social), além de entidades que atuam com acolhimento de pessoas (drogadictos, POP Rua e outros) e, sempre que possível, é feita a divulgação pelas diferentes mídias da cidade.

Em 2019, a Coordenação da EJA/SME e os gestores das unidades da EJA, realizaram uma ação de cadastro de pessoas que não haviam estudado ou terminado os estudos, junto às famílias dos alunos matriculados em cada unidade escolar da rede (CEIs, CMEIs, escolas de Ensino Fundamental). Nessa ação, mais de 500 cadastros para a EJA Fase I foram feitos e se converteram em cerca de 100 novas matrículas para o ano de 2020. No entanto, com a pandemia, muitos desses alunos nem conseguiram começar a estudar.

Em 2020 houve chamada pública no mês de Março e 2021, e em decorrência da pandemia do COVID 19 foi realizado um movimento importante de manutenção dos educandos matriculados e inserção, acompanhamento e atendimento desses no modelo de estudo remoto proposto pela secretaria de educação do município, contando com um trabalho contínuo de busca ativa, dos educandos para manutenção do vínculo educacional, por meio de contato telefônico, recados através da família, amigos ou vizinhos, visita do professor a residência, visita do mediador pedagógico. Também foram realizadas as Consultas

pedagógicas, atendimento individualizados com o professor para os que tivessem condições para tal ação.

A partir do mês de Agosto/2021 com a implantação do Sistema Combinado de ensino, as unidades escolares que atendem a EJA, estão retomando suas atividades presenciais, dessa forma, a busca ativa por educandos que apresentam condições de retornar às aulas estão ocorrendo e sendo intensificadas para que esse retorno aconteça com melhores resultados.

A meta para o período de 2022 a 2025 compreende as seguintes atividades:

- Realização de duas chamadas públicas anuais por unidade escolar com EJA;
- Levantamento de educandos evadidos devido ao período pandêmico e busca ativa a educandos evadidos;
- Divulgação dos atendimentos EJA e das unidades ofertantes, por meio de panfletagem com material impresso para todo público escolar municipal e estadual e divulgação dos trabalhos realizados e matrículas junto as mídias locais;
- Divulgação dos serviços nos diferentes conselhos municipais em que o Setor de Educação de Jovens e Adultos tem representatividade, como o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, Conselho Municipal de Política sobre Álcool e Drogas e Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda;
- Realização do 2º. mapeamento do analfabetismo em Londrina (2023).
- Parceria com a SERCOMTEL em andamento para envio de mensagens de texto alertando para as chamadas públicas e sensibilizando para causa da educação de jovens e adultos;
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (agentes comunitários de saúde - ACS) para levantamento dos analfabetos.

b) Ampliação orçamentária de 5% destinada à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)

ORÇAMENTO / ANO	2018	2019	2020	2021 JAN a SET
PREVISTO	R\$ 1.513.000,00	R\$ 2.038.000,00	R\$ 2.804.000,00	R\$ 3.023.000,00
ATUALIZADO	R\$ 1.960.204,01	R\$ 2.468.446,07	R\$ 3.086.311,79	R\$ 3.023.000,00
EXECUTADO	R\$ 1.767.309,33	R\$ 2.111.680,71	R\$ 1.603.769,91	R\$ 969.132,19

Meta para 2022-2025	2022	2023	2024	2025
Totais	R\$ 2.290.000,00	R\$ 2.263.000,00	R\$ 2.371.000,00	R\$ 2.501.000,00

c) Investimento em material didático e pedagógico específico para EJA.

Devido a suspensão das aulas presenciais, conforme Decreto 337 de 17 de Março de 2020 em decorrência da pandemia do Coronavírus, a Equipe de Educação de Jovens e Adultos na intenção de garantir conteúdos essenciais aos educandos regularmente matriculados nas escolas do município, muniu suas unidades e professores com material pedagógico específico, adaptado e direcionado aos jovens, adultos e idosos por ela atendidos.

O material compreende um banco de Planos de Estudos Dirigidos com planejamentos didático-pedagógicos e suas respectivas videoaulas. Disponível na página da Educação em Tempos de Covid da Prefeitura Municipal de Londrina, o material está acessível para utilização e pesquisa de todos os profissionais da rede municipal de Londrina com temas pertinentes às discussões voltadas a este público e foi elaborado de forma a integrar as diferentes áreas e contemplar, ainda, os eixos articuladores do trabalho pedagógico para a EJA.

Entre eles, destacam-se:

- Cartilha EJA - Violência contra a Mulher – Você Mulher Merece Todo Respeito: Material criado com referência na cartilha: Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher – Você não está sozinha, da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres. O material foi produzido em parceria com os alunos do Departamento de Design da Universidade Estadual de Londrina – UEL;
- CARTILHA EJA - Cuidados para Envelhecer de Forma Saudável: Material criado com referência no Estatuto do Idoso e Cartilha dos Direitos da pessoa Idosa. O material foi produzido em parceria com do Departamento de Design da Universidade Estadual de Londrina – UEL;
- CARTILHA Saúde Emocional e Qualidade de Vida: Material criado pela Equipe do Programa V.I.D.A. da Secretaria Municipal de Educação de Londrina, cujo nome significa Valores; Inclusão, Desenvolvimento Humano e Afetividade. O material foi produzido em parceria com alunos do Departamento de Design da Universidade Estadual de Londrina – UEL;
- Material de Divulgação e Estímulo ao Ingresso de Jovens, Adultos e Idosos na EJA: Cartaz e mosquitinho.

Para o período de 2022 a 2025 a meta é de realizar investimento em material didático e pedagógico específico para EJA.

d) Elaboração de estratégias para reduzir a vulnerabilidade e garantir a segurança de professores e alunos no período noturno.

Em tratamento a redução da vulnerabilidade e garantia de segurança dos professores e educandos foi ampliado a quantidade de profissionais presentes nas unidades escolares em período de permanência de professores e educandos:

- Coordenador pedagógico e/ ou gestor auxiliar, presente na unidade escolar para acompanhamento das aulas e desempenho dos educandos;
- Posto de atendimento terceirizado de preparo da alimentação;
- Posto de atendimento terceirizado para manutenção e cuidados de limpeza;

Entre os resultados alcançados destaca-se a ampliação do número de profissionais presentes no ambiente escolar durante o período de atendimento EJA. A meta para o período de 2022 a 2025 é consolidar em todas as unidades escolares o atendimento do coordenador e/ ou gestor escolar presencialmente no período de atendimento da EJA.

e) Alteração do currículo da EJA para atender as especificidades.

As Matrizes Curriculares da EJA foram revistas e reformuladas, tendo sido organizadas em cinco Áreas de Conhecimento, que são: Linguagem (Língua Portuguesa, Arte e Educação Física), Matemática (Matemática), Ciências da Natureza (Ciências), Ciências Humanas (Geografia e História) e Ensino Religioso (Ensino Religioso).

A Organização Curricular da EJA pode se dar de duas formas:

- EJA - 2 Etapas: A carga horária é de 500 horas, para cada etapa, que possui a duração de 1 ano letivo. O curso todo tem a duração de 3 anos, com aulas todos os dias da semana:
 - 1ª etapa – alfabetização.
 - 2ª etapa – pós_alfabetização.
- EJA - 3 Etapas: A carga horária é de 336 horas, para cada etapa, possuindo, cada uma, a duração de 1 ano letivo. O curso todo tem a duração de 3 anos, com aulas três vezes na semana:
 - 1ª etapa – alfabetização;
 - 2ª etapa – consolidação da alfabetização;
 - 3ª etapa – pós-alfabetização.

Entre os resultados alcançados destaca-se a reorganização da Matriz Curricular EJA, sendo a meta para o período de 2022 a 2025 a aplicação e reavaliação das novas matrizes curriculares.

f) Elaboração de comissão que atue diretamente nas questões da EJA

A Educação de Jovens e Adultos conta com equipe pedagógica específica para atendimento, acompanhamento e prospecção de resultados na busca da erradicação do analfabetismo no município de Londrina. A equipe composta por cinco pessoas, uma coordenadora e quatro professoras, busca articular-se com diferentes secretarias e conselhos mantendo representatividade nos mesmos com objetivo de atuar assertivamente no que se refere à qualidade e aplicabilidade do processo de ensino e aprendizagem ofertados ao público atendido.

Representada no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso; Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, Conselho Municipal de Política sobre Álcool e Drogas, Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda, o grupo se dedica a estabelecer diálogos abertos quanto as suas estratégias e metas, linhas de atuação, identificação do cenário futuro e avaliação da situação atual da modalidade, através da análise de seus resultados, além de atender às demandas propostas e ou advindas dessas parcerias.

Para o período de 2022-2025, a meta é a contratação de um pesquisador na área para sugerir encaminhamentos e ações e a criação de comissão que atue diretamente nas questões da EJA no âmbito do Conselho Municipal de Educação.

h) Articulação intersetorial entre as diversas políticas públicas para desenvolver novos modelos de atendimento escolar.

A coordenação de Educação de Jovem e Adultos mantém-se atuante e integrante de conselhos e comissões municipais na busca de promover diálogos com diferentes setores, vislumbrando as oportunidades de melhorias e necessidades de atendimento do seu público, assim como tem diálogo aberto com universidades do município, na mesma intenção de estabelecer relações que promovam crescimento e desenvolvimento de novas estratégias educacionais em atendimento da EJA.

Entre as ações de articulação intersetorial, destacam-se:

- Parceria com a Universidade Estadual de Londrina;

- Troca de experiências, palestras e roda da conversa com professores formadores e alunos da universidade do curso de Pós Graduação em Educação de Jovens e Adultos;
- Participação e representatividade no Fórum Paranaense de EJA.

Para o período de 2022-2025, a meta é manter a representatividade nos conselhos citados e estabelecer novas parcerias em diferentes setores que apontem ganhos à Educação de Jovens e Adultos.

i) Levantamento de demanda para turmas de EJA nos Centros de Convivências do Idoso em horários alternativos, facilitando a modalidade e o atendimento.

Esta coordenação mantém diálogo frequente com as coordenações de Centros de Convivência de Idosos para oferta e atendimento de pessoas que desejam retomar seus estudos, ou iniciar seu processo de alfabetização. As matrículas são efetivadas de forma contínua, em qualquer momento do período escolar, sendo as pessoas interessadas, encaminhadas para as unidades escolares próximas a suas residências.

j) Ampliação da oferta de projetos pedagógicos e atividades extracurriculares pertinentes às especificidades.

- Projeto de parceria com Secretaria Municipal do Ambiente (SEMA): Tem por objetivo acrescentar à formação dos educandos debates sobre a preservação da vida e do meio ambiente. Os projetos, previamente elaborado pela SEMA, acontecem através de aulas ministradas nas unidades escolares, com temas, objetivos, metodologia e cronograma definidos especificamente para atendimento ao público da educação de jovens e adultos.
- Projetos Especiais Partilhando Saberes e Vivências por meio de Práticas Colaborativas: São atividades teórico-práticas diversas desenvolvidas pelos educadores, educandos e coordenadores pedagógicos, a partir do interesse dos educandos, e cujos conteúdos e objetivos integram-se aos das propostas pedagógicas das escolas e da comunidade. Considera-se que essa prática legitima a democracia e a participação dos educandos junto ao atendimento e currículo da EJA, enriquece, complementa e dá significado às práticas escolares, uma vez que os mesmos definem as temáticas e planejam juntos a implementação e execução dos projetos. Os projetos são executados em todas as escolas, e, para a sua divulgação e socialização estabeleceu-se um dia de culminância no Calendário Escolar.

- Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura: Em parceria com esta Secretaria foi proposto aos educandos a ampliação de seu repertório cultural por meio de visitas a espaços culturais e históricos da cidade, feiras, teatros etc.
- Parceria com o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (CMDM): Em parceria com este conselho foram oferecidos estudos e rodas de conversa abordando temas pertinentes a segurança, cuidados e proteção da mulher.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde: Em parceria com esta Secretaria, foram realizadas palestras sobre a saúde do idoso em diferentes unidades escolares.

A meta para o período de 2022 a 2025 é a manutenção das parcerias vigentes e o estabelecimento de novas parcerias para diversificar a oferta de atividades extracurriculares aos educandos.

j) Educandos a partir de 60anos atendidos pela EJA (2018-2021):

2018	2019	2020	2021
293	278	232	231

5.2.10 Cultura

Entre as atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Cultura voltadas ao atendimento do público idoso, entre os anos de 2018 a 2021, destaca-se a realização de visitas ao Museu de Arte de Londrina, como segue:

Em 2018 foram realizadas visita agendada para grupo de idosos assistidos pelos Centros de Convivência da Secretaria do Idoso e articulação junto à Secretaria Municipal do Idoso, para incluir os idosos nos passeios integrantes da programação local da Semana Nacional de Museus. O objetivo desses passeios foi proporcionar aos participantes uma experiência de conexão entre o Museu Histórico Pe. Carlos Weiss, Praça Rocha Pombo e Museu de Arte de Londrina.

Em junho de 2019 teve início a primeira etapa da obra de readequação e restauro do Museu de Arte de Londrina, o que acarretou na suspensão das atividades presenciais, fato que permanece até o presente momento.

Com o intuito de retomar o atendimento ao público idoso, a Diretoria de Ação Cultural/Museu de Arte de Londrina está preparando a atividade “Idas e Vindas: memórias da Antiga Rodoviária/ Museu de Arte de Londrina”, que integra a programação local da 15ª Primavera dos Museus de 2021, em formato online. A atividade prevê a produção

e apresentação de vídeos documentários com relatos de idosos sobre suas vivências no espaço do museu, seguida de bate papo. A organização e contatos com potenciais entrevistados está sendo por meio da parceria com a Secretaria Municipal do Idoso, UNATI/UEL e Projeto Tecer Idades.

5.2.11 Esporte, Lazer e Meio Ambiente

De acordo com informações da Fundação de Esportes de Londrina (FEL), foram realizadas as seguintes atividades do Projeto Futuro, voltadas às pessoas idosas:

- Centro Esportivo Maria Cecília: ginástica e alongamento e hidroginástica (manhã e tarde);
- Praça Norte: ginástica funcional, ginástica e alongamento (manhã e tarde);
- Praça Sul: caminhada, ritmos, ginástica e alongamento (manhã e tarde)
- CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados) – ginástica e alongamento (manhã);
- Ginásio Moringão: ginástica e alongamento (manhã);
- Lago Norte: caminhada, ginástica e alongamento (tarde);
- CSU (Centro Social Urbano): ginástica e alongamento (manhã);
- Secretaria Municipal do Idoso/Centros de Convivência da Pessoa Idosa – ginástica e alongamento e dança (manhã e tarde).

As aulas presenciais aconteceram em todos os polos acima, em todo o mês de fevereiro até dia 17 de março. Como medida de enfrentamento à pandemia do COVID-19, de 23 de março até o final do mês de outubro de 2020 as aulas foram aplicadas de forma remota, através das prescrições, lives, vídeo aulas, etc.

A partir do mês de novembro de 2020 as aulas no Centro Esportivo Maria Cecília passaram a ser realizadas de forma híbrida (presencial com aulas de hidroginástica, ginástica e alongamento e virtual, apenas as aulas de ginástica e alongamento).

Em 2021, foram ministradas atividades remotas de fevereiro a junho. Em julho, de retornam as aulas presenciais de ginástica e alongamento apenas no Centro Esportivo Maria Cecília e em setembro, as aulas de hidroginástica. Os demais polos ainda não retornaram as atividades devido à falta de estagiários.

O Projeto Futuro tem a coordenação de uma professora de Educação Física e conta com a participação de estagiários de Educação Física que recebem a devida supervisão, orientação e capacitação para a realização das atividades com a população idosa.

Para o ano de 2022 é previsto retorno das atividades físicas presenciais em todos os polos próprios do município, com a reposição e novas contratações de estagiários e o planejamento de novas ações e a organização de grupos que estimulem e ampliem a prática da atividade física.

Destacam-se ainda as atividades promovidas pela Secretaria Municipal do Ambiente (SEMA). Embora não execute nenhuma ação direta envolvendo a população idosa, as ações desta Secretaria têm por objetivo proporcionar melhor qualidade de vida a toda a população, independentemente da faixa etária.

Seguem as atividades que envolveram a participação de pessoas idosas:

- Projeto Descobrimo o Parque: desenvolvido no Parque Arthur Thomas, tem o objetivo de despertar nos visitantes a consciência da importância da preservação das Unidades de Conservação Municipais. Atendeu grupos de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Superior, Terceira Idade e comunidade em geral, nos anos de 2018 a 2019.
- Projeto Cultivando o Verde: tem o objetivo de mostrar aos participantes a germinação das sementes e todo o processo de crescimento das flores e árvores nas estufas e também o processo de compostagem a partir de restos vegetais, contribuindo para a sensibilização e importância da recuperação de áreas degradadas. O projeto aconteceu em 2019 e atendeu escolas municipais, escolas estaduais, grupo de idosos, e demais instituições.
- Palestras e eventos: atividades voltadas à Educação Ambiental. Foram realizadas em 2018, 2019 e meados de 2020, para a comunidade em geral, com temas relacionados ao meio ambiente.

As atividades informadas pela SEMA, face à Pandemia do COVID-19, não puderam ser executadas em 2020 e 2021. Neste período de pandemia, foram realizadas atividades virtuais, com a participação da comunidade em geral, sem especificação nem controle de faixa etária.

Referente aos espaços públicos destinados à prática de esporte e lazer, a CMTU – Companhia de Transito e Urbanização de Londrina informou a realização de revitalização de praças e espaços públicos, aos quais os idosos tem acesso livre.

Revitalização de praças e espaços públicos	2018	2019	2020	2021 (JAN a JUL)
---	-------------	-------------	-------------	----------------------------

Totais	104	117	126	78
--------	-----	-----	-----	----

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPUL) informou a relação de projetos de equipamentos e mobiliários urbanos destinados à melhoria da qualidade de vida, desenvolvidos por sua Diretoria de Projetos nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, voltados ao uso público e institucional com atendimento à acessibilidade, caminhabilidade e ao bem estar da população.

Ano	Projeto	Local
2018	Pista de Caminhada	Centro Cívico
2018	Academia	Orestes Mededeiros Pulin - Jardim Maruimbi (Leonor)
2018	Academia	João Maioli - J. Santa Rita II
2018	Academia	Jardim Santa Rita VI
2018	Academia	Praça Sebastião Dos Reis Paula-J. Santiago II
2018	Academia	J. Santiago-CAIC
2018	Academia	J. São Tomas
2018	Academia	J. Nova Esperança
2018	Travessia	Travessia Pedestres UPA Jardim do Sol
2018	Edificação	Sede Adevilon - Deficientes Visuais
2018	Terminal	Vivi Xavier
2018	Terminal	Milton Gavetti
2018	Terminal	Ouro Verde
2018	Manual Parklets	Parklets
2019	Academia	Sebastião de Melo Cesar
2019	Academia	Jardim Monterrey
2019	Academia	João Negrão
2019	Academia	Jardim Paraná
2019	Calçada	Cemitério João XXIII
2019	Revitalização	Rua Sergipe
2019	Revitalização	Aterro Do Lago
2019	Revitalização	Lagoa Dourada
2019	Revitalização	Lago Cabrinha
2019	Revitalização	Fundo De Vale União Da Vitória
2019	Edificação	Secretaria Municipal de Assistência Social
2019	Revitalização	Zerão
2019	Revitalização	Vale Do Rubi
2019	Edificação	Capela Mortuária - Irerê
2019	Revitalização	Colina Verde
2020	Travessia	Travessia Pedestres - Av. Pref. Faria Lima
2020	Calçada	José Giroldo
2020	Estudo-Calçada	Nossa Senhora Das Graças
2020	Pista De Caminhada	Lerroville
2020	Revitalização	Bosque
2020	Revitalização	Lago II
2020	Revitalização	Córrego Barreiro
2021	Revitalização	Aterro do Lago

2021	Revitalização	Cafezal
2021	Revitalização	Córrego Capivara
2021	Catálogo	Catálogo Parque Linear

6 PLANO DE AÇÃO 2022-2025

O Plano de Ação para o quadriênio 2022-2025 foi elaborado com base nas [propostas aprovadas na 9ª Conferência Municipal dos Direitos do Idoso](#), realizada em 2019, que teve como tema “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas”, visto que a Conferência Municipal do Idoso prevista para 2021 não foi realizada em virtude das restrições impostas pela pandemia.

Foram consideradas também as demandas apresentadas pela população idosa e pela rede de atendimento à pessoa idosa de Londrina durante o processo de elaboração do Plano Plurianual de 2022-2025¹⁰.

Desta forma, além de demonstrar as prioridades da política para as pessoas idosas, o Plano de Ação se apresenta como um plano estratégico para enfrentamento aos efeitos da pandemia COVID-19, sendo composto pelos seguintes eixos:

- Promoção e Garantia de Direitos e Enfrentamento à Violência
- Saúde e Bem-estar
- Educação, Cultura, Esporte e Lazer
- Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana
- Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social
- Participação e Controle Social

Considerando a abrangência das ações propostas, a Secretaria Municipal do Idoso, órgão gestor responsável pela execução deste Plano de Ação, poderá celebrar parcerias com diferentes setores da sociedade civil organizada e/ou órgãos do poder público para garantir a manutenção e/ou ampliação dos serviços, programas e projetos desenvolvidos para efetivação dos direitos da pessoa idosa.

Cumprе ressaltar que o Art. 230 da Constituição Federal 88, estabelece uma responsabilidade compartilhada entre a família, a sociedade e o Estado no dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida. Igualmente, essa responsabilidade compartilhada é atribuída pelo Estatuto do Idoso, em seu Art. 3º, à família, à comunidade, à

¹⁰ Processo SEI 19.007.018841/2021-74

sociedade e ao Poder Público, que têm a obrigação de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação de seus direitos fundamentais.

Neste contexto, destaca-se o papel do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, instância que assegura a representatividade e coparticipação da família, da sociedade e da comunidade, e que, articulado com o Poder Público Municipal, contribui para a implementação e efetivação das ações elencadas neste documento, contemplando o território municipal em sua integralidade, em suas áreas urbana e rural.

EIXO 1 – Promoção e Garantia de Direitos e Enfrentamento à Violência

- a) Criação e manutenção de Centros de Convivência para a Pessoa Idosa em todos os territórios do município de Londrina, incluindo a área rural.
- b) Aumento do número de vagas nas ILPI's e serviço Casa Dia/Centro Dia que possuem termos de colaboração com a Prefeitura, garantindo o atendimento a idosos dependentes e semidependentes.
- c) Implantação de serviços de cuidado e acolhimento provisório para idosos em situação violação de direitos (Casa de Passagem, Residência Inclusiva, Família Acolhedora, entre outros).
- d) Ampliação do quadro de servidores da rede municipal de atendimento à pessoa idosa, assegurando profissionais das áreas de psicologia e serviço social nos serviços que integram a política municipal da pessoa idosa.
- e) Capacitação dos servidores municipais, de profissionais da rede de atendimento à pessoa idosa e da sociedade conforme especificidades geracionais, de raça/etnia de gênero, de orientação sexual, entre outras.

EIXO 2 – Saúde e Bem Estar

- a) Ampliação do número de equipes multidisciplinares e de profissionais para o atendimento à pessoa idosa, saúde da família e internação domiciliar (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros) para melhoria na qualidade do atendimento.
- b) Aumento da oferta equipamentos públicos (UBS), de consultas eletivas e de atendimentos especializados para a pessoa idosa (geriatria, ortopedia, fisioterapias para reabilitação, entre outras) na Rede Municipal de Saúde.
- c) Ampliação da oferta e/ou troca de medicamentos para as pessoas idosas em todas as Unidades Básicas de Saúde.
- d) Criação de serviços intersetoriais de acompanhantes e/ou cuidadores(as) de pessoas idosas que possuam determinadas fragilidades relacionadas às atividades básicas e instrumentais de vida diária e oferta de capacitação para estes profissionais.
- e) Capacitação dos servidores municipais, de profissionais da rede de atendimento à pessoa idosa e da sociedade conforme especificidades geracionais, de raça/etnia de gênero, de orientação sexual, entre outras.

EIXO 3 – Educação, Cultura, Esporte e Lazer

- a) Fortalecimento da educação de jovens e adultos no âmbito da rede municipal de educação e criação de estratégias de acesso e permanência das pessoas idosas (chamadas públicas por unidade escolar com EJA, levantamento de educando evadidos devido ao período pandêmico, busca ativa de educando evadidos, entre outras).
- b) Fomento à criação de projetos, eventos, estudos e pesquisas com temas relativos ao envelhecimento, senescência e senilidade em instituições de ensino superior (UATIs – Universidades Abertas à Terceira Idade, projetos de extensão, etc.).
- c) Promoção de campanhas permanentes de conscientização sobre o envelhecimento e valorização da pessoa idosa, abertas à comunidade, incluindo-as nas atividades escolares e acadêmicas.
- d) Ampliação da oferta de atividades culturais, esportivas, de lazer e de tecnologia por meio da formalização de parcerias e/ou incentivo ao voluntariado nos Centros de Convivência para a Pessoa Idosa e demais espaços públicos nos territórios, ampliando a cobertura de atendimento às pessoas idosas no município e viabilizando a prática de atividades intergeracionais.
- e) Capacitação dos servidores municipais, de profissionais da rede de atendimento à pessoa idosa e da sociedade conforme especificidades geracionais, de raça/etnia de gênero, de orientação sexual, entre outras.

EIXO 4 – Habitação, Urbanismo e Mobilidade Urbana

- a) Criação e manutenção de programas e projetos habitacionais voltados à pessoa idosa (condomínios de idosos), viabilizando o acesso à população idosa de baixa-renda.
- b) Incorporação da perspectiva geracional elaboração e execução de projetos de urbanismo e de mobilidade urbana para a criação de um ambiente amigável e acolhedor às pessoas idosas (acessibilidade de calçadas, altura do meio fio, iluminação, sinalização viária adaptada, mobiliário urbano, etc).
- c) Realização e/ou apoio à realização de cursos de capacitação e reciclagem aos motoristas e cobradores dos transportes coletivos, com orientações sobre os cuidados a serem observados com o público idoso ou pessoas com deficiência e informações sobre os direitos da pessoa idosa previstos na legislação.
- d) Revitalização dos espaços públicos existentes (praças, academias ao ar livre, pistas de caminhada, pistas de bocha, parques, anfiteatros, etc.) e implantação de novos espaços e atividades para as pessoas idosas (natação, hidroginástica, hidroterapia, etc), com segurança, acessibilidade e acesso à internet (wi-fi).
- e) Capacitação dos servidores municipais, de profissionais da rede de atendimento à pessoa idosa e da sociedade conforme especificidades geracionais, de raça/etnia de gênero, de orientação sexual, entre outras.

EIXO 5 – Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social

a) Sensibilização de empresas e do setor produtivo local para fomentar a valorização e a empregabilidade das pessoas idosas, respeitadas a sua condição biopsicossocial.

b) Oferta de cursos profissionalizantes voltados para reinserção da pessoa idosa no mercado de trabalho, bem como de atividades de geração de renda, visando contribuir com a autonomia financeira das pessoas idosas.

c) Realização de campanhas, cursos e palestras de educação financeira e de enfrentamento à exploração financeira da pessoa idosa e divulgação de leis e canais de denúncia.

d) Divulgação de informações sobre os direitos previdenciários da população idosa e articulação junto à rede de serviços da Previdência Social para garantir um atendimento de qualidade às pessoas idosas.

e) Capacitação dos servidores municipais, de profissionais da rede de atendimento à pessoa idosa e da sociedade conforme especificidades geracionais, de raça/etnia de gênero, de orientação sexual, entre outras.

EIXO 6 – Participação e Controle Social

- a) Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa como um espaço de diálogo deliberativo entre o poder público e a sociedade, garantindo o apoio técnico e administrativo para a realização de suas atividades.
- b) Realização de cursos para formação de lideranças comunitárias e disseminação de conteúdos e informações sobre os direitos da pessoa idosa e serviços existentes, utilizando as estruturas existentes nos territórios (CCI, UBS, CRAS, escolas, etc).
- c) Articulação com os Conselhos Estadual e Nacional dos Direitos das Pessoas Idosas para a destinação de recursos para projetos destinados à população idosa ofertados pelo poder público e organizações da sociedade civil.
- d) Adoção de metodologia para a sistematização dos dados de atendimento e de aplicação dos recursos públicos em programas, projetos e atividades direcionadas às pessoas idosas em Londrina, para demonstrar a transversalidade e o alcance da política municipal do idoso e contribuir para o controle social.
- e) Capacitação permanente dos conselheiros e conselheiras municipais para o exercício do controle social.

As metas e fontes de recursos para execução do Plano de Ação 2022-2025 podem ser consultadas no [PPA 2022-2025](#) (Secretaria Municipal do Idoso, páginas 158 a 160, publicado no Jornal Oficial do Município nº 4519).

7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

O monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Políticas para as Pessoas Idosas 2022-2025 é um processo contínuo e permanente realizado pela Secretaria Municipal do Idoso e pelo Conselho Municipal dos Direitos do Idoso.

O acompanhamento das diretrizes, prioridades e ações deste Plano Municipal é atribuição da Comissão de Efetivação dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDI, composta paritariamente por representantes da sociedade civil e do poder público, responsável por apresentar os relatórios de monitoramento para avaliação e deliberação da Plenária.

Visando qualificar o processo de monitoramento e avaliação do Plano e fortalecer a gestão e o controle social, será assegurada a formação continuada dos(as) conselheiros e conselheiras municipais e dos(as) profissionais que integram a rede de serviços de políticas públicas para as pessoas idosas.

A periodicidade de avaliação do Plano Municipal de Políticas para as Pessoas Idosas 2022-2025 é anual, a fim de contribuir com a tomada de decisão dos gestores públicos na definição das ações que terão prioridade na execução do orçamento público.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em que pese a pandemia da COVID-19, que trouxe inúmeras questões de enfrentamento, quer seja no campo social, financeiro e de saúde, o relatório de atividades da Secretaria Municipal do Idoso e demais órgãos municipais demonstraram um avanço significativo da Política Municipal do Idoso em Londrina.

A criação de novos serviços e equipamentos públicos destinados às pessoas idosas demonstra o compromisso do Município com a população acima de 60 anos, entretanto, considerando o aumento da expectativa de vida e os seus impactos, verifica-se que as ações que integram a Política Municipal do Idoso de Londrina ainda precisam ser ampliadas e fortalecidas, com a devida previsão orçamentária e financeira que assegure a execução das prioridades dispostas neste Plano Municipal.

É importante ressaltar que a defesa e garantia de direitos das pessoas idosas é uma responsabilidade compartilhada entre a sociedade e o Poder Público, portanto, faz-se necessário ampliar e fortalecer os instrumentos que viabilizem a atuação conjunta e a cooperação mútua entre os diferentes atores elencados na legislação e normativas vigentes.

Para tanto, o Plano Municipal de Políticas para as Pessoas Idosas de Londrina 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, se configura como o documento norteador da ação Poder Público no planejamento e gestão da política municipal para a pessoa idosa, assegurada a transversalidade e a intersectorialidade com as demais políticas públicas, de forma a ampliar e aperfeiçoar os programas, projetos e atividades que garantam a qualidade de vida a esta população a partir das lições aprendidas, possibilidades, tendências e expectativas durante o período pandêmico.